

METRO DO PORTO, S.A.

Projeto de Orçamento 2014

Versão 3



Índice

| | | |
|-----------|---|-----------|
| 1. | Principais Indicadores..... | 3 |
| 2. | Introdução..... | 4 |
| 3. | Pressupostos Gerais..... | 5 |
| a. | Pressupostos para a previsão de fecho de ano 2013..... | 5 |
| b. | Pressupostos Macroeconómicos..... | 6 |
| 4. | Exploração..... | 6 |
| a. | Rendimentos..... | 7 |
| b. | Gastos..... | 9 |
| 5. | Investimento..... | 20 |
| 6. | Financiamento..... | 24 |
| 7. | Peças contabilísticas..... | 26 |
| 8. | Análise do Cumprimento das Orientações Estratégicas..... | 32 |
| a. | Variação do endividamento..... | 32 |
| b. | Plano de Redução de custos operacionais (PROC)..... | 34 |
| c. | Redução do número de efetivos..... | 36 |
| d. | Limite para a receita própria..... | 37 |
| 9. | Conversão do Orçamento 2014 em Contributos para Orçamento de Estado..... | 39 |



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

1. Principais Indicadores

| EXPLORAÇÃO - SML | 2012 (real) | 2013 (prev) | 2014 (prev) | 2015 (prev) | 2016 (prev) | 2017 (prev) | 2018 (prev) |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Informação Geral | | | | | | | |
| Km de Rede | 66,7 | 66,7 | 66,7 | 66,7 | 66,7 | 66,7 | 66,7 |
| Estações | 81 | 81 | 81 | 82 | 82 | 82 | 82 |
| Procura | | | | | | | |
| Passageiros (10 ³ Validações) | 54.498 | 54.498 | 54.498 | 55.043 | 56.144 | 57.267 | 58.412 |
| Passageiros.Km (10 ³) | 282.480 | 274.174 | 274.174 | 276.915 | 282.454 | 288.103 | 293.865 |
| Percurso médio por Passageiro | 5,18 | 5,03 | 5,03 | 5,03 | 5,03 | 5,03 | 5,03 |
| Taxa de Ocupação | 17,4% | 17,2% | 17,2% | 17,4% | 17,7% | 18,1% | 18,5% |
| Oferta | | | | | | | |
| Lugares.Km (10 ³) | 1.627.459 | 1.591.826 | 1.591.826 | 1.591.826 | 1.591.826 | 1.591.826 | 1.591.826 |
| Veículos.Km (10 ³) | 7.103 | 6.938 | 6.938 | 6.938 | 6.938 | 6.938 | 6.938 |
| Financeiro (Cêntimos) | | | | | | | |
| Receita por Validação | 70,89 | 72,45 | 72,88 | 73,98 | 75,08 | 76,21 | 77,35 |
| Receita por Passageiro.Km | 13,68 | 14,40 | 14,49 | 14,70 | 14,92 | 15,15 | 15,37 |
| Receita por Lugar.Km | 2,37 | 2,48 | 2,50 | 2,56 | 2,65 | 2,74 | 2,84 |
| Custo da Operação por Passageiro.Km | 15,06 | 15,09 | 15,54 | 15,24 | 15,25 | 15,25 | 15,26 |
| Custo da Operação por Lugar.Km | 2,61 | 2,60 | 2,68 | 2,65 | 2,71 | 2,76 | 2,82 |
| Taxa de Cobertura (lugar.km) | 90,8% | 95,5% | 93,2% | 96,5% | 97,9% | 99,3% | 100,7% |
| PESSOAL | | | | | | | |
| Efetivo ao Serviço sem O.S. (final exercício) | 98 | 75 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 |



2. Introdução

Na sequência da reclassificação da Metro do Porto (MP) no Sector Institucional das Administrações Públicas (de acordo com a classificação sectorial efetuada pelo INE), antecipando-se que viesse novamente a ser solicitado o envio de projeções para 2014 no início de Agosto de 2013 e para assegurar o envio de informação consistente com o orçamento a aprovar pelos órgãos sociais da Metro do Porto, foi aprovado na reunião de Comissão Executiva em 28 de maio a proposta de início dos trabalhos de preparação do Plano de Atividade e Orçamento para 2014 tendo em vista a sua aprovação em Conselho de Administração até meados de Julho.

O processo assim desencadeado permitiu submeter a proposta de orçamento em 26 de Agosto no site da DGO, prazo limite estipulado na Circular da DGO n.º 1374, de 9 de agosto. A informação submetida foi validada em 30 de agosto em reunião com as tutelas. Após alterações menores, foi enviada a 1 de outubro à DGO para carregamento no seu site, sendo o correspondente Orçamento em SNC (MP-1292776/13) aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de outubro. Entretanto, em 15 de outubro, o Governo apresentou na Assembleia da República a sua proposta de Orçamento de Estado que integrava, no que à MP diz respeito, uma versão em tudo semelhante à enviada em 1 de outubro excepto no que respeita às despesas com pessoal, dado que a versão anterior assumia a manutenção dos cortes salariais previstos na Lei 55-A/2010, os quais foram substituídos por outros cortes na proposta de OE/2014 do Governo.

O presente documento, preparado na sequência do ofício circular 7035 da DGTF, corresponde à versão apresentada pelo Governo à Assembleia da República e, tanto quanto é possível apurar nesta data, aprovada por esta em 25 de novembro. Enquadra-se em proposta separada de Plano de Atividades para 2014 (MP-1307768/13, de 29 de novembro), respeitando o previsto no Plano de Alienação de Imobilizado (assumindo alienação de terrenos em 2015) (MP-1307767/13, de 29 de novembro de 2013) e no Plano de Reestruturação da Metro do Porto devidamente atualizado (com reflexo na estrutura de pessoal da Empresa) (MP-1307769/13, de 29 de novembro de 2013).

No que respeita ao ano de 2014, para além das principais peças contabilísticas previsionais com base no normativo SNC, são também apresentadas projeções nas bases utilizadas no Orçamento de Estado.

Todas as projeções são a preços correntes, salvo indicação em contrário.



3. Pressupostos Gerais

a. Pressupostos para a previsão de fecho de ano 2013

Regra geral foram mantidos os pressupostos e valores subjacentes ao orçamento retificativo para 2013, exceto quanto a:

- **vendas e serviços prestados (IFRIC 12)** – considerou-se uma previsão que toma em conta informação da execução do investimento a maio e a informação do Gabinete Jurídico (GJU) sobre as previsões de execução para o ano quanto a expropriações e processos judiciais.
- **vendas e serviços prestados (transporte de passageiros)** – baseiam-se em valores de procura idênticos a 2012, com uma receita por validação de 72 cêntimos.
- **subsídios à exploração (ICs)** – usam-se os valores dos IPGs iniciais. No orçamento retificativo está mais 1M de euros, valor que não foi comunicado formalmente e não tem estado a ser considerado nas transferências mensais subseqüentes efetuadas pela DGTF.
- **gastos com pessoal** – são considerados valores atualizados, nomeadamente no que respeita a subsídio de férias e natal, indemnizações por rescisões, seguros de acidentes de trabalho e seguro de saúde.
- **outros fornecimentos e serviços externos (trabalhos especializados)** – foram acrescentados custos associados ao contrato com o IGCP e assessorias jurídicas e financeiras para resposta à ação movida pelo Banco Santander Totta, S.A. em tribunais ingleses relacionada com os contratos *swap* celebrados e para a prestação de garantias adicionais nos termos contratualmente previstos nas operações *cross border lease* celebradas em 2002 e 2003.
- **encargos financeiros** – foram atualizadas as estimativas tendo em conta a evolução das condições de mercado.
- **provisões** - tomou-se como base o valor de 2012 relativo a renovação dos ativos da concessão (originando a constituição de provisões anuais de 45.990K), ao qual foi acrescida uma provisão de 2,2 milhões de euros (50% do valor do *malus* considerado).
- **reduções de justo valor** - assume-se os movimentos reais decorrentes das liquidações antecipadas de *swaps* até 30 de Junho de 2013.
- **empréstimos DGTF** – decorrente essencialmente das instruções recebidas das tutelas no sentido do não pagamento dos encargos com *swaps* contratados com o Banco Santander e do não pagamento em 2013 da fatura Normetro referente ao encerramento do contrato de construção do SML, foi possível reduzir as necessidades estimadas para 2013 em cerca de 45M euros, para um valor de 751.265.490 euros.



Resulta dos pressupostos adotados que o *gap* operacional (conforme conceito definido à frente) previsto ascende a cerca de 15 M €, os encargos financeiros a cerca de 119 M € (excluindo atualização financeira das provisões), os resultados líquidos a cerca -109 M €, o endividamento bancário no final do ano a 3.172 M € e as necessidades de financiamento pela DGTF a cerca de 751 M €

Na ótica do orçamento de Estado, resultam os seguintes valores para 2013:

(valores em euros)

| | <i>Despesa</i> | <i>Receita</i> | <i>Saldo</i> |
|---------|----------------|----------------|--------------|
| Total | 829.101.454 | 839.128.663 | 10.027.209 |
| Efetiva | 184.638.782 | 77.835.964 | -106.802.818 |

b. Pressupostos Macroeconómicos

Assume-se os seguintes valores para a taxa de inflação no período projetado.

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Inflação | 1,00% | 1,50% | 1,50% | 1,50% | 1,50% |

Fontes:

Inflação 2014 – [Boletim Económico Banco de Portugal](#)

Inflação 2015 e anos seguinte tendo por base [previsões do FMI](#)

4. Exploração

O Orçamento de exploração para o período de 2014 a 2018 encontra-se detalhado por Áreas Funcionais da Metro do Porto. Cada Área Funcional orçamentou os seus rendimentos e gastos, com a coordenação do Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão.

Os Gastos e Rendimentos assim obtidos constam dos seguintes quadros:



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

[milhares de euros]

| CONTA | DESCRIÇÃO | 2011 REAL | 2012 REAL | 2013 PREV | 2014 IPG's | 2015 IPG's | 2016 IPG's | 2017 IPG's | 2018 IPG's |
|--------------|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 107.491 | 107.984 | 62.085 | 63.863 | 62.560 | 276.241 | 257.832 | 81.731 |
| | <i>FSE sem IFRIC 12</i> | <i>61.548</i> | <i>54.710</i> | <i>59.610</i> | <i>60.023</i> | <i>62.560</i> | <i>69.250</i> | <i>68.632</i> | <i>68.081</i> |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 4.837 | 4.250 | 5.774 | 4.112 | 2.812 | 2.813 | 2.815 | 2.816 |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO | 57.333 | 59.051 | 59.835 | 59.051 | 59.937 | 60.836 | 61.749 | 62.675 |
| 65 | PERDAS POR IMPARIDADE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 66 | PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR | 135.669 | 224.757 | -135.193 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 67 | PROVISÕES DO EXERCÍCIO | 61.265 | 45.990 | 48.168 | 43.726 | 37.200 | 29.184 | 31.102 | 33.363 |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 2.370 | 1.475 | 4.336 | 6.622 | 6.550 | 9.049 | 11.460 | 13.279 |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 164.123 | 188.462 | 147.875 | 127.704 | 162.866 | 162.584 | 174.026 | 184.928 |
| TOTAL | | 533.088 | 631.969 | 192.880 | 305.079 | 331.925 | 540.707 | 538.982 | 378.791 |

[milhares de euros]

| CONTA | DESCRIÇÃO | 2011 REAL | 2012 REAL | 2013 PREV | 2014 IPG's | 2015 IPG's | 2016 IPG's | 2017 IPG's | 2018 IPG's |
|--------------|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| 72 | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 92.237 | 100.161 | 51.717 | 52.800 | 50.652 | 259.308 | 243.254 | 69.503 |
| | <i>Prestações sem IFRIC 12</i> | <i>43.576</i> | <i>46.887</i> | <i>49.242</i> | <i>48.960</i> | <i>50.652</i> | <i>52.317</i> | <i>54.054</i> | <i>55.853</i> |
| 73 | VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 74 | TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 75 | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | 11.869 | 11.545 | 11.536 | 10.689 | 10.903 | 11.121 | 11.344 | 11.571 |
| 76 | REVERSÕES | 6.453 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 24.797 | 28.564 | 20.414 | 21.735 | 17.240 | 17.499 | 17.761 | 18.028 |
| 79 | JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES | 634 | 404 | 243 | 89 | 91 | 92 | 94 | 96 |
| TOTAL | | 135.990 | 140.674 | 83.909 | 85.314 | 78.886 | 288.020 | 272.453 | 99.198 |

Os Gastos para o exercício de 2014 por centro de atividade desagregam-se conforme a tabela abaixo:

[milhares de euros]

| CONTA | DESCRIÇÃO | CA | CE | GSC | CF | GPL | GJU | GCM | DIN |
|--------------|-------------------------------------|----------|------------|----------|----------|----------|------------|----------|------------|
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 0 | 177 | 0 | 0 | 2 | 168 | 0 | 745 |
| | <i>FSE sem IFRIC 12</i> | <i>0</i> | <i>177</i> | <i>0</i> | <i>0</i> | <i>2</i> | <i>168</i> | <i>0</i> | <i>745</i> |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 65 | PERDAS POR IMPARIDADE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 66 | PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 67 | PROVISÕES DO EXERCÍCIO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -734 |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | | 0 | 177 | 0 | 0 | 2 | 168 | 0 | 12 |

[milhares de euros]

| CONTA | DESCRIÇÃO | GPR | GSI | GASQ | DST | DAF | DEX | Geral | Total |
|--------------|-------------------------------------|-----------|------------|------------|------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 60 | 174 | 135 | 233 | 254 | 56.688 | 5.227 | 63.863 |
| | <i>FSE sem IFRIC 12</i> | <i>60</i> | <i>174</i> | <i>135</i> | <i>233</i> | <i>254</i> | <i>56.688</i> | <i>1.387</i> | <i>60.023</i> |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4.112 | 4.112 |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 59.051 | 59.051 |
| 65 | PERDAS POR IMPARIDADE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 66 | PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 67 | PROVISÕES DO EXERCÍCIO | 0 | 0 | 0 | -210 | 0 | -3.010 | 47.679 | 43.726 |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.054 | 0 | 3.568 | 6.622 |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 0 | 0 | 0 | 0 | 93.197 | 0 | 34.507 | 127.704 |
| TOTAL | | 60 | 174 | 135 | 23 | 96.505 | 53.679 | 154.144 | 305.079 |

a. Rendimentos

As Prestações de Serviços consideram as receitas provenientes da operação do Sistema de Metro Ligeiro e do Funicular dos Guindais, assim como outras receitas



decorrentes de Publicidade, Parque Metro e outras prestações de serviços, incluindo publicidade em espaços comerciais.

Para o apuramento da receita proveniente da utilização de títulos de transporte no Sistema de Metro Ligeiro foi considerada a receita por validação prevista para 2013 atualizada anualmente à taxa de inflação (receita de 72,72 cêntimos por validação para 2014), e taxas de variação da procura anual (validações) de 0% em 2014, + 1% em 2015 e +2% anual a partir de 2016.

Inclui-se ainda a receita da operação do Funicular dos Guindais, considerando-se um crescimento da receita média por validação à taxa de inflação e taxas de variação da procura anual (validações) de 0% em 2014, +2% em 2015 e +3% anual a partir de 2016.

Foram ainda previstos valores de direitos de utilização de material circulante e instalações fixas, faturados ao operador do SML, estimados com base nos valores históricos (idênticos aos considerados em gastos e portanto sem impacto nos resultados ou na tesouraria).

Quanto às outras receitas acima referidas, foram considerados os seguintes montantes em 2014:

- 415 K euros relativos à instalação e aluguer de espaços, valor crescente nos anos seguintes à taxa de 2%, assumindo-se ainda um crescimento anual adicional de 5% a partir de 2016;
- 150 K euros relativos à publicidade, valor crescente nos anos seguintes à taxa de 2%, assumindo-se ainda um crescimento anual cumulativo de 10% em cada um dos anos de 2017 e 2018;
- 76 K euros relativos à exploração de parques de estacionamento, estável no período projetado;
- 72 K euros relativos a serviços a prestar à STCP e à TIP, valor fixo na componente jurídica e crescente nos anos seguintes à taxa de inflação na componente administrativa e financeira.

Considerou-se, para 2014, o montante de Indemnizações Compensatórias (ICs) pelo serviço de transporte comunicado a 22 de agosto de 2013 pelo Ministério da Economia. Assumiu-se para os anos seguintes o crescimento desse montante à taxa de 2%.

São ainda previstos os seguintes rendimentos:

- Serviços de construção nos termos da IFRIC 12, referentes aos valores de investimento projetados;
- Imputação de subsídios para investimento;



- Coimas recebidas de clientes, sendo destes três o único proveito com reflexo na tesouraria da empresa.

Foi finalmente considerado o montante já apurado de *malus* para os anos de 2010, 2011 e 2012 (4.667.369, 6.488.224 e 6.748.211, respetivamente), tendo sido assumido 4,75 milhões de euros em cada um dos anos de 2013 e 2014. Considerou-se que o recebimento do *malus* não ocorreria no horizonte temporal do orçamento, dado o litígio sobre o assunto. Como referido à frente e de acordo com o que tem sido a prática da Empresa, foi considerado em Provisões o montante de 50% dos valores a receber a este título.

b. Gastos

Na generalidade dos casos, as estimativas para 2014 foram realizadas por cada departamento, tendo o Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão trabalhado a informação recolhida de modo a apresentar os custos por centro de custo (conforme quadro na introdução deste ponto 3). Salvo indicação em contrário, nas tabelas apresentadas neste ponto a coluna 2013 refere-se aos valores previstos no Orçamento para 2013.

Subconcessão de Operação e Manutenção

O atual contrato de operação e manutenção tem um custo fixo mensal de 3.121.815 euros. Prevê também revisão de preços. Em 2014 foi considerado o custo fixo mais a revisão de preços relativa a 2013. A data de referência para a revisão de preços é setembro de 2009. O fator de revisão de preços considerado para 2014 é 1,089 (o fator anterior era 1,075).

Uma vez que o atual contrato de operação e manutenção se encontra em vigor até 31 de dezembro de 2014 e não se encontra ainda estabilizada a solução de referência para o novo concurso a lançar para seleção de um novo concessionário, assume-me que o âmbito do novo contrato, a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2015, será similar ao do atualmente em vigor. Considerou-se porém que será possível obter uma redução de 3% do nível de custo a partir de 2015 *inclusive*¹.

¹ Nas projeções plurianuais constantes do Orçamento para 2013 (MP-1224095/12, de 30 de outubro), assumiu-se que “*em resultado de concurso público internacional a lançar já em 2013, será celebrado um novo contrato de operação e manutenção de que, por via de uma alteração ao modelo de contratação da manutenção resultado de um diferente enquadramento da*



Assumiu-se a manutenção após 2014 do nível de oferta atual (cerca de 6,9 milhões de veículos-km) e que o seu custo crescerá à taxa de 2%.

Outros FSEs

Nos FSEs inclui-se, para além do custo da subconcessão atrás referida, também as rubricas que se podem observar na seguinte tabela:

| DETALHE FSE's | Valores em euros | | | |
|--|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2012 (REAL) | Jul-13 (REAL) | 2013 (IPG) | 2014 (PREV) |
| Contrato de Operação SML | 39.920.739 | 24.169.245 | 39.791.914 | 40.797.108 |
| Direitos de utiliz. M. Circul. | 5.154.388 | 3.576.808 | 5.938.682 | 5.597.262 |
| Direitos de utiliz. Inst.Fixas | 2.342.904 | 1.625.821 | 2.669.401 | 2.544.210 |
| Trabalhos especializados | 614.585 | 156.623 | 1.610.685 | 981.525 |
| Vigilância e segurança | 1.378.096 | 622.788 | 1.499.753 | 1.361.696 |
| Comissões TIP | 1.713.477 | 887.082 | 1.569.561 | 1.813.151 |
| Exploração Funicular Guindais | 703.599 | 398.726 | 697.982 | 697.982 |
| Honorários | 180.443 | 8.311 | 0 | 0 |
| Publicidade e Propaganda | 11.240 | 1.315 | 0 | 50.000 |
| Imagem e Promoção | 54.183 | -7.491 | 50.000 | 0 |
| Deslocações e Estadas | 28.962 | 28.195 | 20.294 | 18.331 |
| Rendas e alugueres (s/ LEP) | 1.989.702 | 431.534 | 952.102 | 1.075.760 |
| Conservação e reparação (sem revisao Eurotram) | 3.018.215 | 1.305.114 | 3.466.253 | 3.651.992 |
| Revisão Geral Veiculos Eurotram | 554.938 | 0 | 120.407 | 832.407 |
| Electricidade | 116.597 | 34.225 | 56.012 | 91.922 |
| Água | 1.425 | 1.109 | 2.588 | 1.562 |
| Despesas de Representação | 8.695 | 3.807 | 9.667 | 7.765 |
| Condominio | 82.842 | 42.946 | 85.449 | 74.358 |
| Seguros | 9.265 | 97.557 | 80.497 | 161.766 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 42.958 | 15.857 | 26.925 | 25.000 |
| Comunicação | 86.739 | 38.065 | 65.233 | 100.745 |
| Combustiveis | 65.597 | 31.701 | 71.104 | 42.634 |
| Material de Escritório | 22.884 | 25.865 | 16.498 | 12.226 |
| Contencioso e notariado | -89.187 | 5.605 | 15.000 | 20.000 |
| Outros Fornecimentos e Serviços | 37.676 | 8.634 | 12.965 | 63.603 |
| Subtotal | 58.050.962 | 33.509.441 | 58.828.972 | 60.023.007 |
| Modelo Intangível (IAS 11) | 53.274.205 | 695.131 | 15.205.482 | 3.840.442 |
| Total | 107.983.977 | 33.012.330 | 74.034.455 | 63.863.449 |

Direitos de utilização

Os valores de direitos de utilização (idênticos aos considerados em rendimentos e portanto sem impacto nos resultados e na tesouraria) foram estimados com base nos valores históricos.

participação da EMEF, assunto particularmente relevante e que já vem merecendo tratamento urgente e separado, resultarão poupanças estimadas na ordem dos 10% do custo de operação anual'. Uma vez que este assunto não mereceu, até à data, qualquer desenvolvimento, as projeções agora apresentadas não contemplam uma redução de custo tão acentuada .



Trabalhos especializados

Os montantes de Trabalhos Especializados, em 2014, repartem-se por centro de atividade conforme a tabela seguinte. Em 2015 e anos subsequentes assume-se, em geral, a previsão efetuada pelas áreas quanto ao volume de trabalhos especializados que serão necessários em cada ano.

Valores em euros

| Trabalhos especializados | 2013 | 2014 |
|---------------------------------|------------------|----------------|
| GSI | 298.875 | 173.754 |
| DEX | 119.500 | 65.500 |
| DST | 27.000 | 23.000 |
| DIN | 100.000 | 11.500 |
| GASQ | 109.000 | 134.500 |
| GJU | 360.000 | 147.000 |
| Geral | 118.478 | 122.914 |
| DAF | 307.832 | 65.407 |
| GPR | 66.000 | 60.000 |
| CE | 2.000 | 175.950 |
| GPL | 2.000 | 2.000 |
| CA | 0 | 0 |
| GSC | 0 | 0 |
| CF | 0 | 0 |
| GCM | 100.000 | 0 |
| TOTAL | 1.610.685 | 981.525 |

Os Trabalhos Especializados em 2014 classificados nos Centros de Atividade GSI, DEX, DST, DIN, GASQ, GJU, Geral, DAF e GPR são apresentados nas tabelas seguintes.



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

Valores em euros

| Detalhe Trabalhos Especializados | 2013 | 2014 |
|---|----------------|----------------|
| GS1 | 298.875 | 173.754 |
| Desenvolvimento da ferramenta dos novos indicadores contratuais | | 35.000 |
| Serviços externos de assistência técnica | 31.155 | 31.389 |
| Atualização do parque de impressão | | 24.000 |
| Reconverter o controlo de acessos da torre (solução actual descontinuada) | 24.000 | 24.000 |
| Adaptação/Parametrização de novas funções da aplicação de gestão da MP | 15.000 | 10.000 |
| Contratos de Extensão de Garantia - Servidores | | 10.000 |
| Novos/substituição terminais de fiscalização | 10.000 | 8.000 |
| Substituição de Computadores (6) | 7.200 | 3.600 |
| Substituição de Portateis (6) | 7.200 | 3.600 |
| Actualização de aplicações | 8.000 | 6.000 |
| Contrato Vortal | 10.000 | 5.000 |
| Adicionar novas funções ao portal interno | 5.000 | 2.500 |
| Renovação Acronis, CA | 3.507 | 3.507 |
| Renovação Vmware | | 3.000 |
| Renovação TrendMicro | 2.383 | 2.383 |
| Renovação WhatsUp | 942 | 942 |
| Renovação Certificado - Webmail | 833 | 833 |
| Reavaliar a aplicação de gestão documental e desenvolvimentos conexos | 2.000 | 0 |
| Implementar a redundância energética e de comunicações da rede multiserviços | 3.000 | 0 |
| Adequação da gestão documental às necessidades da gestão da qualidade | 2.500 | 0 |
| Melhoria na Solução Gestão de Autos | 5.000 | 0 |
| Melhorar processos internos documentais | 5.000 | 0 |
| Validar aplicações/serviços em ambiente aberto (open source) em substituição dos existentes na MP | 5.000 | 0 |
| Testar, validar e implementar soluções de "cloud computing" adequadas à MP em serviços não críticos | 8.000 | 0 |
| Novos Contratos de Suporte (Outros) | 9.000 | 0 |
| Redimensionamento da capacidade de comunicação do centro de virtualização | 15.000 | 0 |
| Rever, testar e implementar nova aplicação que suporta a MetroTV | 15.000 | 0 |
| Elaborar, testar e melhorar o Plano de "Disaster/Recover" - Torre/Guifões | 10.000 | 0 |
| Sistema de indexação dos projetos "as build" na infraestrutura da MP | 10.000 | 0 |
| Custódia de documentação | 13.000 | 0 |
| Componentes e equipamento informático diversos | 3.000 | 0 |
| Melhoria no registo de compras | 5.000 | 0 |
| Novas Licenças software específico | 2.000 | 0 |
| Armazenamento dados | 10.000 | 0 |
| Melhorias no sistema de protecção | 3.000 | 0 |
| Melhorar o processo de backups de dados dos postos clientes | 5.000 | 0 |
| Alargamento de rede multi-serviços a Gondomar | 3.000 | 0 |
| Novos desenvolvimentos à medida | 10.000 | 0 |
| Ajuste de processos internos à nova ferramenta de gestão | 5.000 | 0 |
| Racionalização do espaço de documentação física | 2.000 | 0 |
| Rever a política de retenção e guarda de documentos da MP | 3.000 | 0 |
| Avaliar e implementar uma solução de acesso redundante Torre - Guifões | 3.600 | 0 |
| Prototipagem da ferramenta dos novos indicadores contratuais | 15.000 | 0 |
| Diferencial | 1.555 | 0 |
| DEX | 119.500 | 65.500 |
| Actualização do Manual de Sinalética e Informação aos Clientes do MP | 20.000 | 25.000 |
| Implementação de Sinalética de Interfaces e manutenção | - | 11.000 |
| Folhetos e Site - Novos horários | 12.500 | 7.500 |
| Instalação de novos pontos de comércio e serviços na rede | - | 5.000 |
| Manutenção info ao público e de sinalética (Aeroporto e Funicular) | 8.000 | 5.000 |
| Apoio a Clientes em Operações Especiais | 15.000 | 5.000 |
| Manutenção sinalética estações | - | 5.000 |
| Expansão da rede de vending | 1.500 | 2.000 |
| Folhetos escolha títulos | 8.000 | 0 |
| Folhetos info de linhas | 10.000 | 0 |
| Melhoria informação de encaminhamento para os parques da rede Park & Ride | 18.500 | 0 |
| Informação aos Clientes - novas peças | 9.000 | 0 |
| Estudos de mercado | 15.000 | 0 |
| Reforço da rede de ATMs | 2.000 | 0 |
| DST | 27.000 | 23.000 |
| Separação de circuitos elétricos Lidador | - | 10.000 |
| Alteração SW Sinalizaç(PN´s) barreiras | - | 6.000 |
| Outras separações de circuitos | - | 5.000 |
| Prestação de serviços no âmbito da responsabilidade técnica pela exploração das instalações eléctricas | 2.000 | 2.000 |
| Infraestruturas eléctricas para lojas | 25.000 | 0 |
| DIN | 100.000 | 11.500 |
| Monitorização da Ponte Luiz I, Viaduto Maia Sul, Viaduto Maia Norte e Ponte sobre o Rio Leça na Linha Verde | - | 10.000 |
| Manutenção da plantação de sobreiros em Arouca (compensação por abate em Gondomar) | - | 1.500 |
| Monitorização de Túneis | 60.000 | 0 |
| Paisagismo | 40.000 | 0 |



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

| | Valores em euros | |
|--|------------------|----------------|
| Detalhe Trabalhos Especializados | 2013 | 2014 |
| GASQ | 109.000 | 134.500 |
| intervenções no âmbito das medidas de prevenção de acidentologia no SMLAMP | - | 50.000 |
| Monitorização vibrações SMLAMP | 30.000 | 30.000 |
| Tratamento do espolio do Campo 24 Agosto (cumprimento da Lei nº107/2001,artigo 79) | - | 26.000 |
| Cumprimento do Decreto 220/2008 incluindo simulacros e inspeções | - | 15.000 |
| Auditorias externas de certificação | 5.000 | 5.500 |
| Prestação de serviços saúde e segurança (medições e implementação de medidas) | - | 4.000 |
| intervenções no âmbito das medidas de melhoria do desempenho ambiental da MP | - | 3.000 |
| Musealização da memória do Rio de Vila | 5.000 | 1.000 |
| Relatórios finais Vímara Peres, Aliados e Marques | 39.000 | 0 |
| Monitorizações níveis de ruído SMLAMP | 30.000 | 0 |
| GJU | 360.000 | 147.000 |
| JPAB | 75.000 | 60.000 |
| Serviços de peritagem / avaliação de parcelas | - | 40.000 |
| Contencioso e Notariado | - | 12.000 |
| Outros | - | 10.000 |
| IF | 25.000 | 5.000 |
| JCS | 50.000 | 5.000 |
| Assessoria jurídica e financeira US Cross Border Lease | - | 15.000 |
| Diversos | 20.000 | 0 |
| Honorários e sucess fee processo IVA | 190.000 | 0 |
| Geral | 118.478 | 122.914 |
| Suporte e licenciamento Microsoft | 60.000 | 50.000 |
| Contrato Manutenção SW Hastus | - | 13.247 |
| Renovação Checkpoint | 11.070 | 11.070 |
| Contrato Manutenção FDS | - | 10.770 |
| Licenciamento Documentum | 10.598 | 10.598 |
| Manutenção Documentum | 10.118 | 6.000 |
| Ligações redundantes externas até Guifões e à internet, com operadores distintos | 6.000 | 6.000 |
| Renovação Kaspersky | 3.298 | 3.298 |
| Contrato Suporte Barracuda - Exchange e WebFilter | 3.133 | 3.200 |
| Contrato de suporte Kofax | 2.282 | 2.800 |
| Contrato Suporte Gunnebo/Fichet | 1.993 | 2.100 |
| Contrato ELO manutenção hw+sw + assistência | 1.424 | 1.424 |
| Legix - Jurídico | 1.101 | 1.101 |
| Renovação Exclaimer | 651 | 651 |
| Cartões de Acesso | 256 | 256 |
| Contrato de suporte IPBrick - Navmetro | 209 | 250 |
| Contrato Suporte - VizionCare Vrepliator HP | 148 | 150 |
| Alarmes intrusão/incendio Rua Pires de Lima - Prossegur | 677 | 0 |
| Renovação B-Simple | 3.526 | 0 |
| Contrato Controlo de Acessos Físicos | 1.994 | 0 |
| DAF | 307.832 | 65.407 |
| Diversos DAF | 183.000 | 46.383 |
| Contrato de licenciamento e manutenção SAGE X3 | 14.974 | 14.974 |
| Contrato de Assistência Software de gestão SAGE | 2.350 | 2.500 |
| Contrato licenciamento SAGE Next | 1.550 | 1.550 |
| Diferencial (folga após cortes CE) | 105.957 | 0 |
| GPR | 66.000 | 60.000 |
| Diversos | 66.000 | 60.000 |

Vigilância e Segurança

Os montantes de Vigilância e Segurança (que incluem os encargos com a fiscalização de títulos de transporte), em 2014, são detalhados na tabela seguinte. Estima-se uma redução de 20% do custo do novo contrato de vigilância e fiscalização de títulos a celebrar no final de 2014, considerando-se atualização à taxa de 2% dos serviços contratados à PSP e GNR.



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

Valores em euros

| Detalhe Vigilância e Segurança | 2013 | 2014 |
|---|------------------|------------------|
| DEX | 1.481.753 | 1.361.696 |
| Execução contrato EULEN (até 31-10-2014) | 1.295.753 | 1.115.696 |
| Novo contrato de Fiscalização de Títulos de Transporte (a partir de 1-1-2014) | | 100.000 |
| Apoio exploração ParqueMetro entre 31-10-2014 e 31-12-2014 | | 26.000 |
| PSP e GNR | 186.000 | 120.000 |
| GASQ | 18.000 | 0 |
| Prestação de serviços segurança | 18.000 | |

Comissões TIP

Os montantes considerados correspondem às comissões definidas no protocolo com o ACE TIP relativo ao sistema Andante: 1,5 cêntimos por validação e 2,5% sobre a receita distribuída à Empresa.

Rendas e alugueres

O montante considerado em 2014 é detalhado na tabela seguinte. Em 2015 e anos subsequentes assume-se crescimento à taxa de inflação para a generalidade das rubricas.

Valores em euros

| Detalhe Rendas e Alugueres | 2013 | 2014 |
|--|----------------|----------------|
| Geral | 304.820 | 354.029 |
| STCP - Cedência 4 salas | 175.678 | 168.626 |
| STCP - Lugares Garagem | 10.879 | 11.263 |
| STCP - Arrecadação | | 728 |
| Via Porto | | 8.682 |
| Armazém Francos | | 43.307 |
| Leasing operacional | 118.263 | 121.423 |
| DEX | 908.705 | 721.731 |
| Aluguer de terrenos de Guifões - Parque | 289.271 | 279.845 |
| Aluguer terrenos de Guifões DAP | 125.583 | 125.886 |
| Arrendamento e Custos Oficina BVK - EMEF | | 144.000 |
| Condomínio de Guifões | 90.000 | 120.000 |
| Condominio Campanhã | | 52.000 |
| Edifício 1A 1.141,82 m2 - Guifões | 33.928 | |
| Outros - EMEF | 296.528 | |
| Armazém Pires de Lima | 19.676 | |
| Armazém Maia | 43.236 | |
| Sistemas Purificadores Água | 1.816 | |
| Sala de apoio da operação na Srª da Hora | 8.668 | |
| Diferencial | -261.423 | |

Conservação e Reparação

Os montantes de Conservação e Reparação, em 2014, repartem-se por centro de actividade conforme a tabela seguinte. Em 2015 e anos subsequentes foram considerados os valores indicados pelas áreas, os quais têm subjacentes necessidades específicas de intervenções a realizar.



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

| Valores em euros | | |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Conservação e Reparação | 2013 | 2014 |
| DEX | 2.274.231 | 3.009.599 |
| DIN | 500.000 | 733.500 |
| Geral | 532.429 | 531.300 |
| DST | 280.000 | 210.000 |
| | 3.586.660 | 4.484.399 |

Esses montantes são detalhados nas tabelas seguintes.

| Valores em euros | | |
|---|------------------|------------------|
| Detalhe Conservação e Reparação | 2013 | 2014 |
| DEX | 2.274.231 | 3.009.599 |
| Manutenção TT Bombardier | 1.692.312 | 1.713.208 |
| Manutenção TT Vossloh | 442.512 | 447.984 |
| Revisão 480 000 km Eurotram Bombardier | | 621.096 |
| Revisão 480 000 km EMEF | 120.407 | 211.311 |
| Manutenção EO-DNR (Manutenção Corretiva) | 10.000 | 10.000 |
| Manutenção EO-BOM | 4.000 | 4.000 |
| Benitex-Manut Maq lavar | 5.000 | 2.000 |
| DIN | 500.000 | 733.500 |
| Manutenção Pesada (Índice ponderado sobre valores da construção), deduzido das situações atrás identificadas | | 148.200 |
| Renovação pinturas em revestimento contínuos tipo capotto das estações enterradas (Casa da Música MP, TRD | | 73.800 |
| Substituição de carril com desgaste | | 40.000 |
| Desgaste do Carril a Sul de Parque Maia | | 40.000 |
| Estudo e execução de impermeabilização da Estação de Carolina Michaelis | | 77.000 |
| AMV's e Cróssimas | | 70.000 |
| Ponte Luiz I - Limpezas e repintura em várias localizações, correcção em aparelhos de apoio e manutenção das | | 26.500 |
| Coletor de Saneamento e conclusão da reabilitação da mina em Custiú | | 50.000 |
| Reabilitação de travessas de madeira na Ponte Luiz I | N.D. | 20.000 |
| Tratamento de taludes no tronco comum entre Viso e Sete Bicas | | 45.000 |
| Auscultação Ultrasónica e medição do nível de desgaste da Via | | 40.000 |
| Reparações resultantes das inspecções de obras de arte, incluindo nomeadamente Complemento de drenagens | | 39.000 |
| Estudo para impermeabilização e revestimento com betão cofrado na Estação de Faria Guimarães onde existe t | | 30.000 |
| Estudo para execução de drenagem para evitar infiltrações decorrentes de tela danificada e desobstrução ou cr | | 20.000 |
| Conservação do Edifício Sede | | 2.000 |
| Renovação pavimentos dos abrigos rurais | | 12.000 |
| Geral | 532.429 | 531.300 |
| Diversos (DAF) | 483.861 | 506.789 |
| Contratos de impressoras e fotocopiadoras (Canon) | 25.754 | 10.731 |
| Reparações e Manutenção HW | 6.000 | 3.000 |
| Serviços de manutenção MTV | 6.000 | 3.000 |
| Manutenção Monitores + Reparação MetroTV | 5.000 | 2.500 |
| Contratos de impressoras e fotocopiadoras (Ricoh) | 2.280 | 2.280 |
| Manutenção Rede e Sistemas Informáticos | 2.000 | 1.000 |
| Manutenção Equipamento Fiscalização | 1.533 | 2.000 |
| DST | 280.000 | 210.000 |
| Rede de Tracção (catenaria) | | 80.000 |
| TMS-Substituição Servidores e Postos Operação (HW) | | 60.000 |
| Elevadores e escadas rolantes | | 40.000 |
| Vandalismo | 25.000 | 25.000 |
| Trabalhos diversos | | 5.000 |
| Ações Grande Manutenção Elevadores Escadas Rolantes | 150.000 | |
| Ações Grande Manutenção Tracção | 100.000 | |
| Manutenção Edifício Sede | 5.000 | |

Condomínio

Os montantes relativos a encargos com condomínios referem-se ao condomínio da Torre das Antas, onde funciona a sede da Empresa.



Seguros

Os montantes relativos a seguros, em 2014, são detalhados na tabela seguinte. Em 2015 e anos subsequentes assume-se crescimento à taxa de inflação para a generalidade das rubricas.

Valores em euros

| Detalhe Seguros | 2013 | 2014 |
|------------------------|----------------|----------------|
| DAF | 119.215 | 161.766 |
| Multiriscos | 55.060 | 111.665 |
| Automoveis | 31.493 | 28.458 |
| Responsabilidade civil | 13.871 | 12.391 |
| Máquinas | 18.792 | 9.252 |
| DEX | 0 | 0 |
| Seguro Tram-Train | 0 | 0 |
| <i>diferencial</i> | <i>-38.718</i> | |

A rubrica Responsabilidade Civil inclui os encargos com as apólices relativas aos ParqueMetro e Diretores e Órgãos Sociais.

Estão ainda orçamentados, em Gastos com Pessoal, os encargos com os Seguros de Doença e de Acidentes de Trabalho.

Outros Fornecimentos e Serviços

O montante relativo a outros fornecimentos e serviços externos passa em 2014 a incluir o custo com os transportes alternativos, que até 2013 se considerou investimento, crescendo nos anos subsequentes à taxa de inflação.

Valores em euros

| Detalhe Outros Fornecimentos e Serviços | 2013 | 2014 |
|--|---------------|---------------|
| DEX | 0 | 30.136 |
| Transportes Alternativos | | 30.136 |
| Geral | 10.668 | 30.967 |
| Diversos | 10.668 | 30.967 |
| DIN | 13.000 | 0 |
| Diversos | 13.000 | 0 |
| CE | 1.500 | 1.500 |
| Diversos | 1.500 | 1.500 |
| GJU | 1.200 | 1.000 |
| Diversos | 1.200 | 1.000 |
| Diferencial | -13.402 | 0 |

Gastos com pessoal

A primeira versão deste orçamento foi apresentada às Tutelas em 26 de agosto, assumindo ser possível cumprir os objetivos delineados no plano de



redimensionamento do efetivo. Esse plano aguardava já nessa altura a definição da Tutela para as condições de saída, tendo-se admitindo ser possível cumprir os objetivos para 2013 (saída de 23 colaboradores). A indefinição das condições de saída levou ao cumprimento apenas parcial destes objetivos (saída de 5 colaboradores dos 23 previstos), devendo ser concluído no exercício de 2014. O imperativo de manter a consistência com a proposta de orçamento 2014 e OE 2014 aprovado, conduz a que os impactos financeiros de implementação desse plano, a ocorrer apenas em 2014, devam ser acomodados na execução orçamental desse exercício.

Assim, os gastos com pessoal projetados assumem a existência de 75 colaboradores (órgãos sociais não incluídos) no início de 2014 e a saída de 30 colaboradores da Empresa em 2014, a que agora se devem acrescentar os 18 em atraso, estimando-se custos com rescisões de 935,0 milhares de euros em 2014.

A projeção de custos salariais assume:

- os cortes salariais aprovados pela Assembleia da República em 25 de novembro, supostamente refletidos nos valores de gastos com pessoal constantes da proposta apresentada pelo Governo em 15 de outubro;
- a manutenção dos cortes salariais previstos na Lei 12-A/2010.

No contexto do anteriormente dito, os gastos e a evolução prevista da estrutura de pessoal são detalhados na tabela seguinte:

Valores em euros

| Designação | Unid: Euros | | | | |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|
| | Execução 2011 | Execução 2012 | Estimativa 2013 | Previsão 2014 | Previsão 2015 |
| Gastos totais com pessoal (a)+(b)+(c)+(d)+(e) | 4.837.420 | 4.250.288 | 5.773.771 | 4.112.074 | 2.811.797 |
| (a) Gastos com Órgãos Sociais | 428.110 | 258.783 | 230.901 | 204.255 | 217.111 |
| (b) Remunerações do Pessoal (1)+(2) | 3.377.907 | 3.049.386 | 3.649.564 | 2.318.326 | 2.010.785 |
| (1) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal | 3.377.907 | 3.049.386 | 3.649.564 | 2.318.326 | 2.010.785 |
| (2) Outros Subsídios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ...impacto reduções remuneratórias OE2014* | | | | 339.716 | |
| (c) Benefícios pós-emprego | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (d) Restantes Encargos | 992.040 | 942.120 | 1.136.470 | 654.473 | 583.901 |
| (e) Rescisões / Indemnizações | 39.363 | 0 | 756.836 | 935.020 | 0 |

* Valor decorrente da aplicação do art. 33 da proposta de Orçamento de Estado para 2014 (cortes de 2,5% a 12%)

| Designação | Unid: Euros | | | | |
|---|------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|
| | Execução 2011 | Execução 2012 | Estimativa 2013 | Previsão 2014 | Previsão 2015 |
| N.º Total de RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos) | 116 | 108 | 86 | 56 | 56 |
| N.º de Órgãos Sociais (O.S.) (número) | 10 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| N.º de Dirigentes sem O.S. (número) | 25 | 22 | 12 | 7 | 7 |
| N.º de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (número) | 81 | 75 | 63 | 38 | 38 |



Provisões líquidas

A projeção de 2014 e anos seguintes tem por base o histórico de 2012 relativo a renovação dos ativos da concessão (originando provisões brutas anuais de 45.990K), valor ao qual são deduzidos os investimentos de renovação e dos custos de conservação e reparação.

Tendo sido considerado em rendimentos o montante já apurado de *malus* para os anos de 2010, 2011 e 2012 (4.667.369, 6.488.224 e 6.748.211, respetivamente), acrescido de 4,75 milhões de euros em cada um dos anos de 2013 e 2014, bem como que o recebimento do *malus* não ocorreria no horizonte temporal do orçamento, dado o litígio sobre o assunto, foi considerado em Provisões o montante de 50% dos valores a receber a este título, como tem sido a prática da Empresa.

Encargos financeiros

Os encargos financeiros para o exercício são estimados tendo por base:

- as operações de financiamento a médio e longo prazo já contratadas (e respectivos perfis de amortização);
- os encargos decorrentes das necessidades de financiamento (para cobertura do défice anual e amortização de operações a médio e longo prazo), que se assumem contratadas junto da Direção Geral do Tesouro e Finanças e, renovadas anualmente a uma taxa fixa de 2,5% anuais;
- previsões dos custos decorrentes dos contratos de cobertura do risco de taxa de juro ainda existentes, elaboradas pelo Departamento Administrativo e Financeiro com base nos contratos em vigor, não sendo portanto refletidas eventuais alterações aos contratos que venham a resultar da atuação do IGCP nos termos do mandato atribuído.

A tabela seguinte apresenta alguns indicadores relativos ao custo da dívida:

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Tx de Juro (novos mútuos) | 2,50% | 2,50% | 2,50% | 2,50% | 2,50% |
| Tx de Juro (todos os mútuos) | 1,57% | 2,43% | 2,28% | 2,47% | 2,69% |
| Tx de Juro (swaps) | 17,75% | 21,63% | 24,93% | 27,27% | 28,56% |

NOTAS:

Taxa de juro (todos os mútuos): encargos financeiros dos mútuos / capital em dívida médio do conjunto de todos os mútuos

Taxa de juro (swaps): encargos financeiros líquidos dos swaps / nocional



As operações de cobertura de risco de taxa de juro ainda existentes são referentes às operações contratadas com o Banco Comercial Português, Banco Santander e Depfa Bank, as quais não contêm cláusula de vencimento antecipado.

Embora, de acordo com instruções das tutelas, não seja considerado o pagamento (nem o recebimento) dos montantes resultantes de derivados contratados com o Banco Santander, cuja validade é objeto de litígio judicial em curso, considerou-se na Demonstração de Resultados, em encargos financeiros do exercício, esses gastos, nos montantes correspondentes a cada exercício.

As estimativas anuais de necessidades de financiamento assumem o cumprimento de um prazo médio de pagamento a fornecedores de 60 dias, com exceção da fatura Normetro de 2010 referente ao acordo de encerramento do contrato, que (de acordo com instruções das tutelas em reunião a 30 de Agosto) se assume ir ser liquidada apenas em 2015.

Atualização financeira das provisões (IFRIC12)

Assumiu-se que entre 2014 e 2018 esta provisão seria anualmente reforçada pelo mesmo montante em que o foi em 2012.



5. Investimento

As demonstrações financeiras projetadas incluem a previsão do investimento em 2014-2018 relativo aos projetos com execução, física e/ou financeira, nesse período, a saber:

- Construção da linha de Gondomar até Fânzeres
- Prolongamento da linha Amarela até à rotunda de Santo Ovídio, incluindo interface com o transporte coletivo rodoviário localizado na estação D. João II
- Obras de adaptação do PMO de Guifões para recolha e manutenção da nova frota de material circulante.
- Eliminações de passagens de nível das Linhas Verde e Vermelha
- Inserção Urbana da rede base
- Parque N. S. das Dores no concelho da Trofa
- Protocolo MP/CMVCD de 14-03-2008
- Estação Modivas Norte
- Reposição de equipamentos
- Instalação de ATP nos *Tram Train*

Incluem-se igualmente os estudos em curso / comprometidos.

Também se considerou a eventualidade de, no horizonte 2014-2018, vir a realizar-se investimento de expansão da rede co-financiado pelo próximo quadro comunitário de apoio 2014-2020. Para esse efeito prevê-se em 2014 a realização de estudos preparatórios e a realização de um concurso para a elaboração do correspondente projeto de execução.

Conforme instruções das tutelas setorial e financeira em reunião realizada em 30 de Agosto no Ministério das Finanças, não foram considerados em 2014 os 7M€ anteriormente incluídos relativos aos processos judiciais em curso a seguir detalhados:

- Acção Arbitral DST – Erros e Omissões referente a Inserção Urbana de Segunda fase de Vila do Conde, prorrogação de prazo e reequilíbrio financeiro do contrato.



- Tribunal Arbitral Câmara de Matosinhos referente a dívidas entre as duas entidades
- Eng. José Manuel Duarte Vieira acção de processo comum ordinário contra a Metro do Porto relativamente a dívida cível.
- CIMPOR – Indústria de Cimentos S.A., contra a Rede Ferroviária nacional – Refer, E.P.E., o Município de Vila Nova de Gaia e a Metro do Porto S.A., todos na qualidade de Réus. Esta acção está relacionada com a que corre termos no mesmo Tribunal, Unidade Orgânica 5, sob o n.º 952/09.5BEPRT, Apesar da conexão existente com a primeira, nesta nova acção a CIMPOR foca-se no pedido de condenação dos Réus na desocupação da parcela de terreno que alegadamente lhe pertence, na zona do Entrepasto de VN de Gaia, e, bem assim, no pedido de condenação solidária dos Réus em responsabilidade civil extracontratual, quer por via da reconstituição natural.

O valor em risco estimado pelo Gabinete Jurídico foi considerado no ano de 2015.

Os processos de expropriações em processo de aquisição amigável continuaram no entanto incluídos em 2014 pelo valor estimado pelo Gabinete Jurídico.

O investimento projetado para o período 2014-2018 ascende assim a 411.993.537 euros (dos quais 400M relativos a investimentos no âmbito do novo quadro comunitário de apoio "QEC"), conforme detalhado na tabela seguinte:



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

(valores em milhares de euros correntes)

| INVESTIMENTO | 2013 (Prev) | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL 2014-2018 |
|---|----------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|--------------------|
| Adaptações no PMO Guifões | 0 | 146 | 0 | 2.040 | 0 | 0 | 2.186 |
| Eliminação PN Linha Vermelha | 0 | 0 | 151 | 6.510 | 0 | 0 | 6.661 |
| Eliminação PN Linha Verde | 0 | 0 | 94 | 5.670 | 0 | 0 | 5.764 |
| Prolongamento J Deus - Stº Ovideo | 200 | 0 | 4.000 | 0 | 0 | 0 | 4.000 |
| Troço J Deus - EN222 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EN222 - Stº Ovideo | 200 | 0 | 4.000 | 0 | 0 | 0 | 4.000 |
| Linha Antas - Cabanas | 252 | 925 | 2.238 | 0 | 0 | 0 | 3.163 |
| Linha Aeroporto | 2 | 0 | 790 | 250 | 0 | 0 | 1.040 |
| Protocolo CMVCD | 859 | 1.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.000 |
| Parque N.S. das Dores no concelho da Trofa | 0 | 907 | 0 | 0 | 0 | 0 | 907 |
| Estação Modivas Norte | 0 | 0 | 960 | 0 | 0 | 0 | 960 |
| Inserção Urbana da rede base | 0 | 14 | 486 | 2.921 | 0 | 0 | 3.421 |
| Reforço Rede AP na Póvoa de Varzim | | | 486 | | | | 486 |
| Alargamento do Cais 1 da Trindade de Superfície [incluiu Fiscal | | 14 | | | | | 14 |
| Interface Estação Vila Conde | | | | 1.604 | | | 1.604 |
| Campo 24 Agosto-Desvio AP por Santos Pousada | | | | 812 | | | 812 |
| Eliminação da PN pedonal da Travessa de Quintã | | | | 272 | | | 272 |
| Box Culvert em Modivas Sul | | | | 122 | | | 122 |
| Caminhos paralelos na Linha P | | | | 111 | | | 111 |
| Investimentos de reposição | 0 | 155 | 2.317 | 4.600 | 4.200 | 3.650 | 14.922 |
| Investimento no âmbito do QEC | 0 | 0 | 20.000 | 185.000 | 185.000 | 10.000 | 400.000 |
| Contencioso | 300 | 0 | 2.988 | | | | 2.988 |
| Expropriações: | 420 | 370 | 870 | | | | 1.240 |
| Rede Base | 20 | 0 | 0 | | | | 0 |
| Duplicação Linha P (sem MC) | 300 | 335 | 650 | | | | 985 |
| Duplicação da Linha T - F. Cuco/ISMAI (sem MC) | 100 | 35 | 220 | | | | 255 |
| Tram Train (ATP) | 356 | 324 | | | | | 324 |
| Plano de alienação de imóveis | | | -6.000 | | | | -6.000 |
| Regularização do processo de IVA (anulação de provisão) | | | -30.582 | | | | -30.582 |
| Outros | 88 | | | | | | 0 |
| TOTAL | 2.475 | 3.840 | -1.688 | 206.991 | 189.200 | 13.650 | 411.994 |

O investimento de reposição é detalhado na tabela seguinte:

(valores em milhares de euros correntes)

| INVESTIMENTO | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
|---|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Actualização/Renovação Telecomunicações | 0 | 1.225 | 2.100 | 2.100 | 950 | 6.375 |
| Bilhetica | 0 | 0 | 1.000 | 1.000 | 2.000 | 4.000 |
| Actualização Sinalização | 0 | 500 | 750 | 750 | 250 | 2.250 |
| Actualização Sistema VideoVigilancia -PCC | 75 | 250 | 500 | 250 | 250 | 1.325 |
| Actualização Semaforização | 0 | 100 | 250 | 100 | 200 | 650 |
| Actualização OBC-Eurotram | 0 | 120 | 0 | 0 | 0 | 120 |
| Actualização Videowall PCC | 80 | 0 | 0 | 0 | 0 | 80 |
| Actualização/Correcção ATP -Eurotram | 0 | 72 | 0 | 0 | 0 | 72 |
| Actualização/Correcção ATP -Tram-Train | 0 | 50 | 0 | 0 | 0 | 50 |
| TOTAL | 155 | 2.317 | 4.600 | 4.200 | 3.650 | 14.922 |



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

O mapa de financiamento do investimento é o seguinte:

(valores em milhares de euros correntes)

| FINANCIAMENTO | 2013 (Prev) | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL 2014-2018 |
|----------------------------------|----------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|--------------------|
| PIDDAC | 1.750 | 3.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.000 |
| Fundo de Coesão | 3.384 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| QREN & QEC | 2.327 | 0 | 20.000 | 185.000 | 185.000 | 10.000 | 400.000 |
| Prestações acessórias de capital | 0 | 0 | 49.880 | 0 | 0 | 0 | 49.880 |
| Protocolo CP/REFER | 0 | 0 | 16.931 | 0 | 0 | 0 | 16.931 |
| Prestações Capital Expropriações | 0 | 0 | 133.601 | 0 | 0 | 0 | 133.601 |
| Por financiar | -4.987 | 840 | -222.100 | 21.991 | 4.200 | 3.650 | -191.419 |
| TOTAL | 2.475 | 3.840 | -1.688 | 206.991 | 189.200 | 13.650 | 411.994 |



6. Financiamento

Assumiram-se prazos médios de pagamento de 60 dias, e de recebimento da receita de títulos de transporte de 90 dias.

Relativamente ao mapa de financiamento do investimento apresentado no ponto anterior:

- As projeções baseiam-se na decisão favorável à Empresa em 2015 do litígio com a AT (Autoridade Tributária), e consequente recuperação das verbas anteriormente adiantadas, do IVA indevidamente retido e das coimas indevidamente pagas, no montante global de cerca de 50 milhões de euros (e o pagamento do *success fee* dos consultores envolvidos).
- Assume-se que serão recebidas em 2015 49,9 milhões de euros de prestações acessórias de capital, previstas no Despacho Conjunto dos Ministros das Finanças e do Equipamento Social de 28 de Junho de 2001.
- Considera-se também para 2015 o recebimento de um subsídio no montante de 16,7 milhões de euros referente aos custos assumidos pela Metro do Porto até 31 de Dezembro de 2012 no âmbito do protocolo assinado, em Setembro de 1998, entre o Estado Português, a Área Metropolitana do Porto, a CP e a REFER para a transferência de funcionários CP/REFER para a Metro do Porto. Deverá futuramente acrescer a este valor o montante a apurar para o período de 01 de Janeiro de 2012 até à conclusão do processo.
- Prevê-se ainda a atribuição, em 2015, de dotações de capital estimadas em 133,6 milhões de euros para compensação do custo com expropriações decorrentes das obras da concessão determinadas pelo Estado até 1 de outubro de 2008, líquido do montante financiado por fundos comunitários, conforme estava previsto nas bases de concessão em vigor até à entrada em vigor da última revisão publicada a 1 de Outubro de 2008.
- Os subsídios em 2014 dizem respeito a 3,0 milhões de euros de PIDDAC, valor comunicado à Empresa pelo Ministério da Economia a 28 de agosto de 2013. Assume-se que até 2013 são recebidos aproximadamente 102 milhões de euros de comparticipação referente a Fundos Comunitários.

Assume-se que as necessidades de financiamento do período 2014 – 2018 serão asseguradas por financiamentos a obter junto da DGTF com maturidade de 1 ano. Foi adotado, na previsão de fecho do ano 2013, o financiamento DGTF de 751M, inferior ao previsto no orçamento rectificativo para 2013 (796M). Assume-se também que as operações DGTF de 2013 só dão origem a pagamento de juros em 2014, assim como que as operações a celebrar em 2014 apenas darão origem a pagamento de juros em 2015.



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

As necessidades de financiamento previstas para o período de 2014 a 2018, que se assumem virem a ser asseguradas por empréstimos da Direção Geral do Tesouro e das Finanças e de que resulta um aumento líquido do endividamento da Metro do Porto de 286,3 milhões de euros, destinam-se a satisfazer o detalhado na tabela abaixo:

(milhares de euros)

| Necessidades de Contratação Dívida | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|---------|----------|-----------|-----------|-----------|
| Anual | 541.615 | 858.838 | 1.357.079 | 1.800.560 | 2.156.790 |
| Défice de exploração | 13.008 | -19.139 | 17.352 | 18.006 | 17.244 |
| Encargos Financeiros | 64.625 | 78.747 | 74.004 | 81.893 | 92.093 |
| Encargos com swaps | 3.763 | 3.352 | 2.997 | 2.615 | 2.077 |
| Vencimento antecipado swaps | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Investimento | 975 | -200.299 | -3.393 | 6.824 | 29.544 |
| Amortizações de dívida | 459.243 | 996.177 | 1.266.120 | 1.691.223 | 2.015.833 |
| DGTF | 225.488 | 350.699 | 350.699 | 202.449 | 125.211 |
| BNP Paribas 2008 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| BEI | 44.942 | 44.942 | 47.550 | 47.550 | 80.804 |
| Banco Santander Totta/Depfa Bank | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 |
| Deutsche Bank 2009 | 105.000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Banco BPI (Cont. Nomura) | 75.000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Caixa BI 2010 | 0 | 50.000 | 0 | 0 | 0 |
| Leasing | 6.313 | 6.421 | 6.531 | 6.644 | 6.758 |
| DGTF (reembolso a 1 ano) | -0 | 541.615 | 858.838 | 1.357.079 | 1.800.560 |
| Acréscimo Endividamento (Anual - Amortizações) | 82.372 | -137.338 | 90.960 | 109.338 | 140.957 |
| Swap Santander não considerado (anual) | 37.753 | 45.420 | 51.453 | 55.172 | 56.362 |
| Swap Santander não considerado (acumulado) | 53.043 | 98.463 | 149.915 | 205.087 | 261.450 |

As necessidades de financiamento de 541.615 milhares de euros previstas em 2014 têm o seguinte perfil trimestral:

Valores em euros

| | 1T | 2T | 3T | 4T | Anual |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| FINANCIAMENTO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital, Prestações Acessórias e Dot. Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Varição de Empréstimos LP | 36.183.614 | 148.304.296 | 217.041.329 | -314.476.482 | 87.052.757 |
| Transferência para curto prazo | | | | | |
| Banco Europeu de Investimentos | 0 | 0 | 0 | -44.941.633 | -44.941.633 |
| Outros mútuos | 0 | 0 | 0 | -403.199.400 | -403.199.400 |
| Operação de Leasing | 0 | 0 | 0 | -6.420.935 | -6.420.935 |
| Novos Contratos de Mútuos | 36.183.614 | 148.304.296 | 217.041.329 | 140.085.486 | 541.614.725 |
| Varição de Empréstimos CP | -25.697.821 | -114.367.926 | -204.792.866 | 340.177.942 | -4.680.672 |
| Transferência para curto prazo | 0 | 0 | 0 | 454.561.968 | 454.561.968 |
| Amortizações: | | | | | |
| Banco Europeu de Investimentos | -22.928.675 | 0 | -22.012.957 | 0 | -44.941.633 |
| DGTF | 0 | -112.744.243 | 0 | -112.744.243 | -225.488.485 |
| Outros mútuos | -1.250.000 | 0 | -181.250.000 | 0 | -182.500.000 |
| Cancelamento linhas de tesouraria e leasing | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Operação de Leasing | -1.519.146 | -1.623.684 | -1.529.909 | -1.639.784 | -6.312.522 |
| Subsídios | 750.000 | 750.000 | 750.000 | 750.000 | 3.000.000 |
| (-) Juros Financiamento líquidos | -7.518.632 | -32.100.451 | -6.359.573 | -22.409.666 | -68.388.322 |
| | 3.717.161 | 2.585.919 | 6.638.889 | 4.041.794 | 16.983.763 |
| (E) = (D + C) | 1.636.635 | 289.481 | 1.758.134 | 291.207 | 3.975.456 |



7. Peças contabilísticas

Resultam assim as seguintes peças contabilísticas previsionais:



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

(milhares de euros)

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | (REAL) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) |
| RENDIMENTOS | | | | | | | |
| Vendas e serviços prestados (construção-IFRIC 12) | 53.274 | 2.475 | 3.840 | 0 | 206.991 | 189.200 | 13.650 |
| Vendas e serviços prestados (transporte de passageiros) | 38.690 | 39.698 | 40.106 | 41.117 | 42.571 | 44.076 | 45.635 |
| Direitos de utilização | 7.497 | 8.608 | 8.141 | 8.811 | 8.987 | 9.167 | 9.350 |
| Outras vendas e serviços prestados | 700 | 936 | 713 | 724 | 759 | 811 | 869 |
| Subsídios à exploração | 11.545 | 11.536 | 10.689 | 10.903 | 11.121 | 11.344 | 11.571 |
| Bonus/Malus | 7.699 | 4.355 | 4.750 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros rendimentos e ganhos | 20.864 | 16.058 | 16.985 | 17.240 | 17.499 | 17.761 | 18.028 |
| GASTOS | | | | | | | |
| Gastos Construção - IFRIC 12 | -53.274 | -2.475 | -3.840 | 0 | -206.991 | -189.200 | -13.650 |
| Contrato de Operação SML | -39.921 | -39.792 | -40.797 | -40.365 | -41.172 | -41.995 | -42.835 |
| Outros fornecimentos e serviços externos | -7.292 | -11.210 | -11.084 | -13.385 | -19.091 | -17.470 | -15.895 |
| Direitos de utilização | -7.497 | -8.608 | -8.141 | -8.811 | -8.987 | -9.167 | -9.350 |
| Bonus/Malus | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gastos com o pessoal | -4.250 | -5.774 | -4.112 | -2.812 | -2.813 | -2.815 | -2.816 |
| Perdas imputadas de subsid., assoc. e emp. conj. | | | | | | | |
| Outros gastos e perdas | -1.475 | -4.336 | -6.622 | -6.550 | -9.049 | -11.460 | -13.279 |
| Provisões líquidas | -45.990 | -48.168 | -43.726 | -37.200 | -29.184 | -31.102 | -33.363 |
| Reduções de justo valor | -224.757 | 135.193 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Resultado s/ Depreciações, Financeiro e Impo: | -244.186 | 98.496 | -33.098 | -30.327 | -29.359 | -30.849 | -32.086 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -59.051 | -59.835 | -59.051 | -59.937 | -60.836 | -61.749 | -62.675 |
| Resultado Operacional (s/ Financeiro e Impo): | -303.237 | 38.661 | -92.149 | -90.264 | -90.195 | -92.597 | -94.761 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 404 | 243 | 89 | 91 | 92 | 94 | 96 |
| Juros e gastos similares suportados | -153.955 | -119.298 | -93.197 | -128.359 | -128.078 | -139.519 | -150.421 |
| Actualização financeira das provisões (IFRIC 12) | -34.507 | -28.576 | -34.507 | -34.507 | -34.507 | -34.507 | -34.507 |
| Resultado antes de impostos | -491.295 | -108.971 | -219.765 | -253.039 | -252.687 | -266.529 | -279.593 |
| Imposto sobre o rendimento do período | -61 | -18 | -19 | -13 | -13 | -13 | -13 |
| Resultado líquido do período | -491.357 | -108.989 | -219.784 | -253.052 | -252.700 | -266.542 | -279.605 |



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

(milhares de euros)

| RUBRICAS | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | (REAL) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) |
| ACTIVO | | | | | | | |
| Activo não corrente | | | | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 3.421 | 3.421 | 3.421 | 3.421 | 3.421 | 3.421 | 3.421 |
| Activos intangíveis | 2.207.673 | 2.150.313 | 2.095.102 | 2.033.477 | 2.179.632 | 2.307.083 | 2.258.059 |
| Participações financeiras - equi. patrimonial | 276 | 276 | 276 | 276 | 276 | 276 | 276 |
| | 2.211.370 | 2.154.010 | 2.098.799 | 2.037.174 | 2.183.329 | 2.310.781 | 2.261.756 |
| Activo corrente | | | | | | | |
| Clientes | 10.916 | 32.542 | 38.492 | 44.603 | 44.988 | 45.387 | 45.800 |
| Estado e outros entes públicos | 21.241 | 20.298 | 21.345 | 4.002 | 14.518 | 13.420 | 3.254 |
| Outras contas a receber | 52.208 | 38.660 | 38.660 | 3.328 | 3.328 | 3.328 | 3.328 |
| Diferimentos | 36 | 36 | 36 | 36 | 36 | 36 | 36 |
| Instrumentos financeiros derivados | 24.745 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros activos financeiros | 10.188 | 10.188 | 10.188 | 10.188 | 10.188 | 10.188 | 10.188 |
| Caixa e depósitos bancários | 10.027 | 10.027 | 10.221 | 10.221 | 10.221 | 10.221 | 10.221 |
| | 129.360 | 111.750 | 118.942 | 72.377 | 83.279 | 82.580 | 72.826 |
| Total do activo | 2.340.731 | 2.265.760 | 2.217.741 | 2.109.551 | 2.266.608 | 2.393.360 | 2.334.582 |



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

(milhares de euros)

| RUBRICAS | 2012 (REAL) | 2013 (PREV) | 2014 (PREV) | 2015 (PREV) | 2016 (PREV) | 2017 (PREV) | 2018 (PREV) |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | | | | | |
| Capital próprio | | | | | | | |
| Capital realizado | 7.500 | 7.500 | 7.500 | 7.500 | 7.500 | 7.500 | 7.500 |
| Outros instrumentos de capital próprio | 0 | 0 | 0 | 49.880 | 49.880 | 49.880 | 49.880 |
| Ajustamentos em instrumentos financeiros derivado | -19.942 | -16.402 | -16.402 | -16.402 | -16.402 | -16.402 | -16.402 |
| Resultados transitados | -1.822.402 | -2.313.759 | -2.422.748 | -2.642.532 | -2.895.583 | -3.148.283 | -3.414.825 |
| Ajustamentos em participações financeiras | 3.660 | 3.660 | 3.660 | 3.660 | 3.660 | 3.660 | 3.660 |
| Subsídios ao investimento | 583.981 | 575.384 | 561.399 | 714.691 | 882.192 | 1.049.431 | 1.041.403 |
| Resultado líquido do período | -491.357 | -108.989 | -219.784 | -253.052 | -252.700 | -266.542 | -279.605 |
| Total do capital próprio | -1.738.559 | -1.852.605 | -2.086.375 | -2.136.254 | -2.221.453 | -2.320.756 | -2.608.389 |



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

(milhares de euros)

| RUBRICAS | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Passivo | | | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | | | |
| Provisões | 390.607 | 467.351 | 545.584 | 586.708 | 650.399 | 716.007 | 783.877 |
| Financiamentos obtidos | 2.520.926 | 2.712.285 | 2.798.673 | 2.707.952 | 2.871.386 | 3.098.931 | 3.279.011 |
| <i>Operações já existentes</i> | 2.325.820 | 1.772.890 | 2.076.015 | 1.675.265 | 1.347.765 | 1.139.251 | 970.640 |
| <i>Novas operações</i> | | 751.265 | 541.615 | 858.838 | 1.357.079 | 1.800.560 | 2.156.790 |
| <i>Subsidiárias, Assoc. e Empreend. Conjuntos</i> | 193.851 | 187.084 | 180.208 | 173.222 | 166.123 | 158.910 | 151.581 |
| <i>Outros</i> | 1.254 | 1.045 | 836 | 627 | 418 | 209 | 0 |
| Instrumentos financeiros derivados | 914.403 | 408.364 | 408.364 | 408.364 | 408.364 | 408.364 | 408.364 |
| | 3.825.936 | 3.588.000 | 3.752.621 | 3.703.025 | 3.930.149 | 4.223.302 | 4.471.252 |
| Passivo corrente | | | | | | | |
| Fornecedores | 29.470 | 25.979 | 26.440 | 18.172 | 54.787 | 50.976 | 14.838 |
| Estado e outros entes públicos | 167 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Financiamentos obtidos | 202.572 | 459.801 | 455.009 | 407.616 | 334.367 | 215.384 | 175.485 |
| <i>Contas correntes</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| <i>Transferência de mútuos a amortizar em N+1</i> | 195.696 | 452.930 | 448.141 | 400.750 | 327.500 | 208.514 | 168.611 |
| <i>Subsidiárias, Assoc. e Empreend. Conjuntos</i> | 6.528 | 6.580 | 6.635 | 6.692 | 6.751 | 6.812 | 6.874 |
| <i>Outros</i> | 348 | 290 | 232 | 174 | 116 | 58 | 0 |
| Outras contas a pagar | 20.491 | 43.560 | 69.056 | 116.001 | 167.761 | 223.453 | 280.385 |
| Diferimentos | 0 | 369 | 335 | 337 | 343 | 346 | 357 |
| Outros passivos financeiros | 655 | 655 | 655 | 655 | 655 | 655 | 655 |
| | 253.355 | 530.365 | 551.494 | 542.781 | 557.912 | 490.814 | 471.719 |
| Total do passivo | 4.079.290 | 4.118.365 | 4.304.116 | 4.245.805 | 4.488.060 | 4.714.116 | 4.942.971 |
| Total do capital próprio e do passivo | 2.340.731 | 2.265.760 | 2.217.741 | 2.109.551 | 2.266.608 | 2.393.360 | 2.334.582 |



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

(milhares de euros)

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | (REAL) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) |
| TESOURARIA OPERACIONAL | | | | | | | |
| Recebimentos | | | | | | | |
| Titulos de Transporte | 37.531 | 51.084 | 50.546 | 52.127 | 53.727 | 55.489 | 57.310 |
| Outros proveitos operacionais | 1.717 | 1.151 | 877 | 31.473 | 933 | 997 | 1.068 |
| Indemnizações compensatórias | 13.309 | 12.228 | 11.331 | 11.557 | 11.788 | 12.024 | 12.265 |
| (A) | 52.557 | 64.463 | 62.753 | 95.158 | 66.449 | 68.510 | 70.643 |
| Pagamentos | | | | | | | |
| Fornecedores | 63.359 | 75.440 | 71.776 | 74.540 | 81.775 | 82.472 | 81.739 |
| Outros | 0 | 4.267 | 6.657 | 6.548 | 9.044 | 11.457 | 13.267 |
| Pessoal | 4.374 | 5.474 | 4.112 | 2.812 | 2.813 | 2.815 | 2.816 |
| IVA | 0 | -5.243 | -6.802 | -7.894 | -9.844 | -10.240 | -9.948 |
| IRC | 0 | 18 | 19 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| (B) | 67.733 | 79.956 | 75.761 | 76.018 | 83.801 | 86.516 | 87.887 |
| (C) = (A - B) | -15.175 | -15.493 | -13.008 | 19.139 | -17.352 | -18.006 | -17.244 |
| FINANCIAMENTO LÍQUIDO | | | | | | | |
| Capital, Prestações Acessórias e Dot. Capital | 0 | 0 | 0 | 49.880 | 0 | -0 | 0 |
| Variação de Empréstimos LP | 280.274 | 192.023 | 87.053 | -90.057 | 164.098 | 228.209 | 180.744 |
| Variação de Empréstimos CP | -182.500 | 257.341 | -4.681 | -47.281 | -73.138 | -118.871 | -39.787 |
| Subsídios | 45.254 | 7.461 | 3.000 | 170.532 | 185.000 | 185.000 | 10.000 |
| (-) Juros Financiamento líquidos | -151.344 | -96.752 | -68.388 | -82.100 | -77.001 | -84.508 | -94.169 |
| (-) Vencimento antecipado de instrumentos derivad | 0 | -342.561 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (D) | -8.315 | 17.512 | 16.984 | 974 | 198.959 | 209.830 | 56.788 |
| (E) = (D + C) | -23.491 | 2.019 | 3.975 | 20.113 | 181.607 | 191.824 | 39.544 |
| APLICAÇÕES | | | | | | | |
| Investimento | 60.167 | 1.928 | 4.444 | 45.570 | 219.319 | 236.363 | 52.777 |
| IVA | 0 | -427 | -662 | -25.457 | -37.712 | -44.539 | -13.234 |
| Variação de disponibilidades | -83.658 | 0 | 194 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | -0 | 518 | 0 | 0 | 0 | -0 | 0 |
| (F) | -23.491 | 2.019 | 3.975 | 20.113 | 181.607 | 191.824 | 39.544 |



8. Análise do Cumprimento das Orientações Estratégicas

Foram transmitidas em reunião de 21 de Outubro de 2010, entre a DGTF e as Administrações das empresas do Sector Empresarial do Estado, orientações estratégicas até 2013 no que concerne a objetivos de desaceleração do crescimento do *stock* de dívida, nomeadamente para 5% em 2012 e 4% no ano de 2013, não tendo sido transmitidas orientações para os anos seguintes.

As orientações então transmitidas quanto a níveis de reduções de custos apenas continham objetivos para 2011.

Nos pontos seguintes analisamos as projecções apresentadas anteriormente no contexto dos objetivos de redução de custos e dívida.

a. Variação do endividamento

Quanto à redução da dívida diz o Despacho 510/10 do SETF *“As empresas públicas não financeiras devem observar os seguintes limites máximos de endividamento previstos no Plano de Estabilidade de Crescimento, sem prejuízo de limites inferiores já previstos nos respectivos planos de investimento:*

- i) 2010 – 7%;*
- ii) 2011 – 6%;*
- iii) 2012 – 5%;*
- iv) 2013 – 4%. ”*

Uma vez que não se indica nesse Despacho qual a grandeza a que se referem as percentagens que definem os “limites máximos de endividamento”, parece razoável supor que se pretendia na verdade definir limites máximos de *crescimento* do endividamento, que se assume, segundo orientações recebidas, ser referente às Dívidas remuneradas (e não às totais) a Terceiros, de Médio e Longo Prazo e de Curto Prazo, incluindo para além de Instituições Financeiras a dívida registada em SNC relacionada com a operação de locação operacional da frota Eurotram. Sendo assim, resultam do Despacho os limites máximos de endividamento da Metro do Porto, S.A. (em euros) constantes da tabela abaixo, dado o valor existente em 31 de Dezembro de 2009 que é de 2.204.913.575 euros, em SNC.

Na dívida projectada sujeita ao limites de variação referidos não são incluídos os montantes de financiamento bancário utilizado para cobertura da componente não co-financiada pelo QREN dos projectos candidatados: troços João de Deus - D. João II, D. João II - Santo Ovídeo e Dragão - Venda Nova (mas não é excluída a dívida contraída para cobertura dos juros resultantes desse financiamento).



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

O quadro seguinte compara o limite de endividamento com a dívida sujeita a limite de variação (referida no parágrafo anterior), detalhando a dívida associada a projetos cofinanciados. Para 2014, o limite de endividamento vem definido no Ofício n.º 7035 da DGTF e incide sobre o valor previsional de 2013.

Valores em euros

| Verificação Limites de Endividamento | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Dívida remunerada | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| Divida bruta | 2.211.695.033 | 2.340.394.873 | 2.632.531.444 | 2.723.497.294 | 3.172.085.429 | 3.253.681.956 |
| Divida associada a co-financiamento | 76.658.455 | 156.070.556 | 119.564.310 | 97.562.300 | 95.686.653 | 95.611.653 |
| Bonificações de juros | 6.781.458 | 6.017.585 | 5.356.038 | 4.653.349 | 3.877.791 | 3.102.233 |
| Divida Liquida * | 2.128.255.121 | 2.178.306.732 | 2.507.611.097 | 2.621.281.644 | 3.072.520.985 | 3.154.968.070 |
| Limite Endividamento (31 Dez) | | 2.359.257.526 | 2.500.812.977 | 2.625.853.626 | 2.730.887.771 | 2.840.123.282 |
| Limite máximo de variação | | 7,00% | 6,00% | 5,00% | 4,00% | 4,00% |

* Financiamento no final do exercício líquido:

- dos montantes contraídos para cobrir o montante não participado pelo PIDDAC e pelo QREN dos projectos João de Deus - D. João II, D. João II - Santo Ovídeo e Dragão - Venda Nova
- das bonificações de juros obtidas nas operações de financiamento BEI e LEP

Resulta destas projeções o incumprimento dos limites de endividamento no final de 2013².

² De notar que o incumprimento, ainda que marginal, em 2011 decorre da transferência, em Janeiro de 2012 mas com data valor de 2011, de um empréstimo da DGTF resultando um saldo de caixa contabilístico a 31 de Dezembro de 2011 de 93,7 milhões de euros.

b. Plano de Redução de custos operacionais (PROC)

Para apurar os custos relevantes há que retirar aos custos totais as amortizações, provisões, os custos relativos a operações de financiamento (nomeadamente, variação de justo valor de derivados, custos de assessoria financeira para reestruturação de *swaps* e imposto de selo sobre juros) e os custos de rescisões com o pessoal:

| (milhares de euros) | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| CUSTOS TOTAIS | 2009 (real) | 2010 (real) | 2011 (real) | 2012 (real) | 2013 (proj) | 2014 (proj) |
| Custos totais | 459.782 | 536.739 | 526.636 | 631.969 | 192.880 | 305.079 |
| (-) Encargos financeiros | 58.162 | 108.177 | 163.737 | 188.460 | 147.875 | 127.704 |
| (-) Amortizações | 49.076 | 52.649 | 57.333 | 59.051 | 59.835 | 59.051 |
| (-) Gastos Construção - IFRIC 12 | 84.461 | 114.071 | 45.943 | 53.274 | 2.475 | 3.840 |
| (-) Direitos de utiliz. IF e MC | 0 | 5.041 | 7.213 | 7.497 | 8.608 | 8.141 |
| (-) Bonus/malus | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Provisões líquidas | 24.373 | 32.081 | 54.813 | 45.990 | 48.168 | 43.726 |
| (-) Reversão de provisões de conservação e reparação | | | | -3.341,190 | | |
| (-) Reduções de justo valor | 158.326 | 160.028 | 135.669 | 224.757 | -135.193 | 0 |
| (-) Imparidades de dívidas a receber | 0 | 0 | 0 | 134 | | |
| (-) Imposto de selo | 2.813 | 1.585 | 2.022 | 894 | 4.277 | 3.054 |
| (-) Reserva Prevista no OE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.534 |
| (-) Custos de reestruturação swap | 0 | 850 | 131 | 222 | 221 | 174 |
| (-) Gastos e perdas em Sub. | 1 | 26 | 283 | 244 | 0 | 0 |
| (-) Gastos com rescisões de pessoal | 333 | 35 | 39 | | 757 | 935 |
| Total | 82.238 | 62.197 | 59.452 | 54.787 | 55.857 | 54.919 |

As rubricas que explicam no essencial esta evolução são:

| (milhares de euros) | | | | | | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| CUSTOS TOTAIS | 2009 (real) | 2010 (real) | 2011 (real) | 2012 (real) | 2013 (proj) | 2014 (proj) |
| Contrato de Operação SML | 48.885 | 39.049 | 39.179 | 39.921 | 39.792 | 40.797 |
| Exploração do Funicular dos Guindais | 708 | 602 | 766 | 704 | 698 | 698 |
| Comissões TIP | 1.503 | 1.528 | 1.664 | 1.713 | 1.570 | 1.813 |
| Conservação e Reparação | 5.031 | 1.995 | 6.497 | 3.573 | 3.587 | 4.484 |
| Vigilância e Segurança | 4.206 | 4.086 | 1.493 | 1.378 | 1.500 | 1.362 |
| Trabalhos Especializados | 12.755 | 6.461 | 2.289 | 393 | 2.171 | 808 |
| Gastos com Pessoal | 5.835 | 5.813 | 4.798 | 4.250 | 5.017 | 3.177 |
| Outros | 3.314 | 2.662 | 2.766 | 2.855 | 1.524 | 1.780 |
| Total | 82.238 | 62.197 | 59.452 | 54.787 | 55.857 | 54.919 |

Os gastos com o pessoal projetados em 2013 serão resultado do Plano de Reestruturação, que contempla a redução do total de colaboradores, bem como da redução de salários e encargos adicionais, em termos equivalentes aos da Administração Pública, conforme orientações transmitidas no Ofício Circular n.º 7.688 da Direcção Geral do Tesouro e das Finanças, de 7 de Outubro de 2010.

Os custos com o contrato de operação do SML, o contrato de exploração do Funicular dos Guindais e as comissões TIP representam cerca de 80% dos custos em causa, correspondendo a compromissos plurianuais não susceptíveis de compressão no quadro do Orçamento para 2014. Os restantes custos descenderam de 21 para 12 milhões de euros entre 2010 e 2014. Esta redução superior a 40%



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

permite uma redução global de 12%, significativa embora inferior aos 15% constantes das orientações definidas no ofício circular 7035 da DGTF.

As tabelas seguintes analisam a evolução do *gap* de receitas, i.e., a evolução das Indemnizações Compensatórias que seriam (ou teriam sido) necessárias para equilibrar o resultado operacional da Empresa, devidamente expurgado dos fatores ligados à atividade de investimento e aos resultados financeiros:

(milhares de euros)

| CUSTOS TOTAIS | 2009 (real) | 2010 (real) | 2011 (real) | 2012 (real) | 2013 (proj) |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| GASTOS | | | | | |
| ViaPorto | 48.885 | 39.049 | 39.179 | 39.921 | 39.792 |
| Funicular | 708 | 602 | 766 | 704 | 698 |
| Comissões TIP | 1.503 | 1.528 | 1.664 | 1.713 | 1.570 |
| Conservação e Reparação | 5.031 | 1.995 | 6.497 | 3.573 | 3.587 |
| Vigilância e Segurança | 4.206 | 4.086 | 1.493 | 1.378 | 1.500 |
| Pessoal | 5.835 | 5.813 | 4.798 | 4.250 | 5.017 |
| Outras despesas Correntes (classe 62) | 16.069 | 9.124 | 5.055 | 3.248 | 3.694 |
| Subtotal | 82.238 | 62.197 | 59.452 | 54.787 | 55.857 |
| RENDIMENTOS | | | | | |
| SML/Funicular | 29.971 | 30.957 | 35.662 | 38.690 | 39.698 |
| Proveitos suplementares | 667 | 638 | 701 | 700 | 936 |
| Coimas | 835 | 453 | 266 | 362 | 243 |
| Subtotal | 31.473 | 32.048 | 36.628 | 39.752 | 40.877 |
| Tx de Cobertura | 38,3% | 51,5% | 61,6% | 72,6% | 73,2% |
| GAP | 50.764 | 30.149 | 22.824 | 15.035 | 14.981 |

(milhares de euros)

| CUSTOS TOTAIS | 2014 (proj) | 2015 (proj) | 2016 (proj) | 2017 (proj) | 2018 (proj) |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| GASTOS | | | | | |
| ViaPorto | 40.797 | 40.365 | 41.172 | 41.995 | 42.835 |
| Funicular | 698 | 641 | 654 | 667 | 680 |
| Comissões TIP | 1.813 | 1.846 | 1.899 | 1.953 | 2.009 |
| Conservação e Reparação | 4.484 | 6.473 | 12.206 | 10.688 | 8.978 |
| Vigilância e Segurança | 1.362 | 1.108 | 1.130 | 1.152 | 1.175 |
| Pessoal | 3.177 | 2.812 | 2.813 | 2.815 | 2.816 |
| Outras despesas Correntes (classe 62) | 2.588 | 3.175 | 3.058 | 2.864 | 2.906 |
| Subtotal | 54.919 | 56.420 | 62.932 | 62.134 | 61.398 |
| RENDIMENTOS | | | | | |
| SML/Funicular | 40.106 | 41.117 | 42.571 | 44.076 | 45.635 |
| Proveitos suplementares | 713 | 724 | 759 | 811 | 869 |
| Coimas | 89 | 91 | 92 | 94 | 96 |
| Subtotal | 40.907 | 41.932 | 43.422 | 44.981 | 46.599 |
| Tx de Cobertura | 74,5% | 74,3% | 69,0% | 72,4% | 75,9% |
| GAP | 14.012 | 14.488 | 19.510 | 17.152 | 14.799 |

Considerando as ICs efetivas, o *bonus* e ignorando pequenos ajustamentos feitos nas tabelas acima:



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

(valores em milhares de euros)

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) | (PREV) |
| Vendas e serviços prestados (transporte de passageiros) | 39.698 | 40.106 | 41.117 | 42.571 | 44.076 | 45.635 |
| Outras vendas e serviços prestados | 936 | 713 | 724 | 759 | 811 | 869 |
| Subsídios à exploração | 11.536 | 10.689 | 10.903 | 11.121 | 11.344 | 11.571 |
| Benefícios penalidades contratuais | 4.355 | 4.750 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Coimas clientes | 243 | 89 | 91 | 92 | 94 | 96 |
| Contrato de Operação SML | -39.792 | -40.797 | -40.365 | -41.172 | -41.995 | -42.835 |
| Outros fornecimentos e serviços externos | -7.624 | -6.600 | -6.912 | -6.884 | -6.781 | -6.918 |
| Conservação e reparação | -3.587 | -4.484 | -6.473 | -12.206 | -10.688 | -8.978 |
| Gastos com o pessoal | -5.774 | -4.112 | -2.812 | -2.813 | -2.815 | -2.816 |
| Rescisões | 757 | 935 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EBITDA' | 749 | 1.288 | -3.726 | -8.533 | -5.954 | -3.376 |
| <i>Componente não financeira das contas 68 e 69</i> | -59 | -34 | -35 | -35 | -36 | -37 |
| <i>Bónus/Malus</i> | -4.355 | -4.750 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| <i>Intermoney, Ethos, IGCP</i> | 221 | 174 | 177 | 179 | 182 | 185 |
| <i>Indemnizações Compensatórias</i> | -11.536 | -10.689 | -10.903 | -11.121 | -11.344 | -11.571 |
| GAP | -14.981 | -14.012 | -14.488 | -19.510 | -17.152 | -14.799 |

c. Redução do número de efetivos

O total de efetivos ao serviço da Metro do Porto, S.A. esteve estabilizado entre 2007 e 2010, embora nesse período tenha ocorrido a internalização de funções anteriormente desempenhadas ao abrigo de contratos de fiscalização e assistência técnica prestada por entidades externas à empresa.

O Plano de Reestruturação da Metro do Porto de 30 de outubro de 2012, elaborado no âmbito da preparação do Orçamento para 2013, assume uma redução significativa de pessoal, 23 colaboradores em 2013 e 30 colaboradores em 2014. Da concretização do previsto no plano resultará uma redução de pessoal no final de 2014 de 50% face ao efetivo no início de 2012 (incluindo Órgãos Sociais):



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

| Movimentos | Ocorridos entre 01/01/2012 e 31/12/2012 | Previstos entre 01/01/2013 e 31/12/2013 | Previstos entre 01/01/2014 e 31/12/2014 |
|--|---|---|---|
| | 1 de janeiro: | 1 de janeiro: | 1 de janeiro: |
| (1) Início do período: | 112 | 109 | 86 |
| (2) Entradas | 7 | 1 | 0 |
| Alterações de leis orgânicas | 0 | 0 | 0 |
| Mobilidade | 0 | 0 | 0 |
| Regresso | 1 | 1 | 0 |
| Admissões externas a serviços Adm. Central | 0 | 0 | 0 |
| Outros motivos | 6 | 0 | 0 |
| (3) Saídas | 10 | 24 | 30 |
| Alterações de leis orgânicas | 0 | 0 | 0 |
| Aposentações | 0 | 0 | 0 |
| Rescisões | 0 | 21 | 30 |
| Mobilidade | 0 | 0 | 0 |
| Requalificação | 0 | 0 | 0 |
| Outros motivos | 10 | 3 | 0 |
| | 31 de dezembro: | 31 de dezembro: | 31 de dezembro: |
| (4)=(1)+(2)-(3) Fim do período: | 109 | 86 | 56 |

Conforme referido no ponto 4 acima, mantém-se os números de saídas previstas no plano de reestruturação de 2012, pese embora se preveja que a execução dos objetivos de saída de 2013 sejam adiados para 2014.

d. Limite para a receita própria

Segundo mensagem de correio electrónico enviada no dia 22 de Agosto de 2013 pela Secretaria Geral do Ministério da Economia, no âmbito dos trabalhos preparatórios do Orçamento de Estado para 2014, a despesa coberta por receita própria (a pagar em 2014, com IVA) deve obedecer a dois limites: o valor de despesa coberta por receita própria no Orçamento Retificativo de 2013 (52.933.379 euros) e o valor da receita própria cobrada em 2012 (57.108.435,77 euros).

A receita própria que resulta deste orçamento ascende a 58.975.861 euros. Os gastos previstos neste orçamento correspondem a 58.975.861 euros de despesa coberta por receita própria a pagar em 2014, com IVA.

Assume-se a estabilização da procura em 2013 e 2014 ao nível da procura de 2012 e um ligeiro aumento da receita média, em linha com o tarifário em vigor. De referir que em 2012, apesar de uma ligeira quebra na procura na ordem dos 2% (das menores quebras entre as principais empresas de transporte público nacionais), foi possível arrecadar mais 8,7% de receita quando comparado com o ano anterior. Em sede de Orçamento Retificativo 2013 foi proposto pela Empresa



um aumento nesse agrupamento na ordem dos 7 milhões euros que não veio a constar da versão final do Orçamento Retificativo, daí a taxa de execução a julho ascender já a 76%.



9. Conversão do Orçamento 2014 em Contributos para Orçamento de Estado

No âmbito da reclassificação da Metro do Porto no Sector Institucional das Administrações Públicas, procedeu-se desde já à conversão das projeções para 2014 acima detalhadas numa óptica de tesouraria, resultando nos seguintes totais (idênticos aos mapas referentes à Metro do Porto constantes da proposta de Orçamento de Estado para 2014 apresentado pelo Governo na Assembleia da República a 15 de outubro):

(valores em euros)

| | <i>Despesa</i> | <i>Receita</i> | <i>Saldo</i> |
|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Investimento | 535.286.470 | 535.286.470 | 0 |
| Funcionamento | 79.440.667 | 79.634.843 | 194.176 |
| Efetiva | 155.484.497 | 73.306.587 | -82.177.910 |

O quadro seguinte compara os valores apresentados no Orçamento Retificativo para 2013 apresentado em maio de 2013 com as previsões do orçamento para 2014 apresentados no presente documento:

| FUNCIONAMENTO | | | | | |
|---------------|-----------------|---|---------------------|------------------|---------------|
| | | FUNCIONAMENTO | TOTAL | | |
| | CLASS ECONOMICA | DESPESA | OE 2013 [Rectific.] | OE 2014 | 2014-2013 |
| 081902700 | | DESPESAS COM O PESSOAL | | | |
| 081902700 | 01 01 02 | ORGANOS SOCIAIS | 98.558 | 114.003 | 15.444 |
| 081902700 | 01 01 04 | PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO | 2.539.627 | 1.912.341 | -627.286 |
| 081902700 | 01 01 11 | REPRESENTACAO | 33.580 | 30.963 | -2.617 |
| 081902700 | 01 01 13 | SUBSIDIO DE REFEICAO | 137.463 | 87.456 | -50.007 |
| 081902700 | 01 01 14 | SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL | 6.461 | 423.356 | 416.895 |
| 081902700 | 01 02 02 | HORAS EXTRAORDINARIAS | 2.998 | 0 | -2.998 |
| 081902700 | 01 02 04 | AJUDAS DE CUSTO | 5.116 | 2.008 | -3.108 |
| 081902700 | 01 02 06 | FORMACAO | 5.872 | 14.978 | 9.106 |
| 081902700 | 01 02 12 | INDEMNIZACOES POR CESSACAO DE FUNCOES | 350.000 | 935.020 | 585.020 |
| 081902700 | 01 02 14 | OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE | 12.817 | 871 | -11.946 |
| 081902700 | | SEGURANCA SOCIAL | | | |
| 081902700 | 01 03 05 / A0 | CONTRIBUICOES P/ A SEGURANCA SOCIAL - CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | 7.046 | 0 | -7.046 |
| 081902700 | 01 03 05 / B0 | CONTRIBUICOES P/ A SEGURANCA SOCIAL - SEGURANCA SOCIAL | 635.356 | 518.083 | -117.273 |
| 081902700 | 01 03 09 | SEGUROS | 57.509 | 29.634 | -27.875 |
| 081902700 | 01 03 10 | OUTRAS DESPESAS DE SEGURANCA SOCIAL | 123.013 | 43.360 | -79.652 |
| | | Total do agrupamento | 4.015.415 | 4.112.074 | 96.659 |



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

| FUNCIONAMENTO | | | | | |
|-----------------|------------|---|---------------------|-------------------|-------------------|
| CLASS ECONOMICA | DESCRICOES | FUNCIONAMENTO | | TOTAL | |
| | | DESPESA | OE 2013 (Rectific.) | OE 2014 | 2014-2013 |
| 081902700 | | AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | |
| 081902700 | | AQUISIÇÃO DE BENS | | | |
| 081902700 | 02 01 02 | COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES | 216.252 | 52.292 | -163.960 |
| 081902700 | 02 01 08 | MATERIAL DE ESCRITORIO | 32.345 | 12.559 | -19.786 |
| 081902700 | 02 01 17 | FERRAMENTAS E UTENSILIOS | 636 | 577 | -59 |
| 081902700 | 02 01 18 | LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA | 4.926 | 1.859 | -3.067 |
| 081902700 | | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | | |
| 081902700 | 02 02 01 | ENCARGOS DAS INSTALACOES | 241.811 | 205.862 | -35.949 |
| 081902700 | 02 02 02 | LIMPEZA E HIGIENE | 22.722 | 30.663 | 7.941 |
| 081902700 | 02 02 03 | CONSERVACAO DE BENS | 5.937.394 | 5.500.231 | -437.163 |
| 081902700 | 02 02 04 | LOCACAO DE EDIFICIOS | 1.034.051 | 1.170.519 | 136.468 |
| 081902700 | 02 02 06 | LOCACAO DE MATERIAL DE TRANSPORTE | 100.000 | 148.928 | 48.928 |
| 081902700 | 02 02 09 | COMUNICACOES | 71.170 | 123.567 | 52.397 |
| 081902700 | 02 02 11 | REPRESENTACAO DOS SERVICOS | 33.080 | 9.525 | -23.555 |
| 081902700 | 02 02 12 | SEGUROS | 95.895 | 198.410 | 102.516 |
| 081902700 | 02 02 13 | DESLOCACOES E ESTADAS | 22.140 | 22.484 | 344 |
| 081902700 | 02 02 14 | ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | 2.865.166 | 1.203.866 | -1.661.299 |
| 081902700 | 02 02 17 | PUBLICIDADE | 75.839 | 61.326 | -14.512 |
| 081902700 | 02 02 18 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | 2.168.833 | 1.670.155 | -498.677 |
| 081902700 | 02 02 20 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 201.190 | 65.579 | -135.612 |
| 081902700 | 02 02 21 | UTILIZACAO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES | 59.160.382 | 59.036.272 | -124.110 |
| 081902700 | 02 02 24 | ENCARGOS DE COBRANCA DE RECEITAS | 1.964.794 | 2.223.877 | 259.083 |
| 081902700 | 02 02 25 | OUTROS SERVICOS | 217.313 | 36.962 | -180.351 |
| | | Total do agrupamento | 74.465.939 | 71.775.515 | -2.690.424 |
| 081902700 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | | |
| 081902700 | 04 03 05 | SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | 82.687 | 0 | -82.687 |
| | | Total do agrupamento | 82.687 | 0 | -82.687 |
| 081902700 | | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | |
| 081902700 | 06 02 01 | IMPOSTOS E TAXAS | 18.069 | 19.378 | 1.309 |
| 081902700 | 06 02 03 | OUTRAS | 0 | 3.533.699 | 3.533.699 |
| | | Total do agrupamento | 18.069 | 3.553.077 | 3.535.008 |
| | | Total do funcionamento | 78.582.110 | 79.440.666 | 858.556 |

| FUNCIONAMENTO | | | | | |
|-----------------|------------|---|---------------------|-------------------|-------------------|
| CLASS ECONOMICA | DESCRICOES | FUNCIONAMENTO | | TOTAL | |
| | | RECEITAS | OE 2013 (Rectific.) | OE 2014 | 2014-2013 |
| 081902700 | | TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: | | | |
| 081902700 | 04 02 99 | MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS | 6.083.332 | 88.800 | -5.994.532 |
| | | Total do agrupamento | 6.083.332 | 88.800 | -5.994.532 |
| 081902700 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | |
| 081902700 | 06 03 01 | REC. GERAIS -ESTADO | 14.761.427 | 11.330.726 | -3.430.701 |
| | | Total do agrupamento | 14.761.427 | 11.330.726 | -3.430.701 |
| 081902700 | | VENDA DE BENS E SERVICOS CORRENTES: | | | |
| 081902700 | | SERVICOS: | | | |
| 081902700 | 07 02 01 | REC. GERAIS -ALUGUER ESPAÇOS E EQUIPAM. | 479.026 | 510.552 | 31.525 |
| 081902700 | 07 02 99 | REC. GERAIS - OUTROS/OUTROS | 40.695.956 | 50.911.715 | 10.215.759 |
| | | Total do agrupamento | 41.174.982 | 51.422.266 | 10.247.284 |
| 081902700 | | OUTRAS RECEITAS CORRENTES: | | | |
| 081902700 | 08 01 99 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES - REC. GERAIS - RECUPERAÇÃO IVA | 8.811.260 | 6.802.318 | -2.008.941 |
| | | Total do agrupamento | 8.811.260 | 6.802.318 | -2.008.941 |
| 081902700 | | PASSIVOS FINANCEIROS: | | | |
| 081902700 | 12 06 03 | ADM. PÚBLICA - ADM. CENTRAL-ESTADO/REC. GERAIS | 15.204.755 | 9.990.732 | -5.214.024 |
| | | Total do agrupamento | 15.204.755 | 9.990.732 | -5.214.024 |
| | | Total do funcionamento | 86.035.756 | 79.634.843 | -6.400.913 |



Projeto de Orçamento 2014 – versão 3

| | CLASS ECONOMICA | INVESTIMENTO DESPESA | TOTAL | | |
|-----------|-----------------|--|------------------------|--------------------|---------------------|
| | | | OE 2013 [Rectific.] | OE 2014 | 2014-2013 |
| 088902700 | | AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES: | | | |
| 088902700 | 02 02 25 | OUTROS SERVICOS | 54.225 | 29.857 | -24.368 |
| | | Total do agrupamento | 54.225 | 29.857 | -24.368 |
| 088902700 | | JUROS E OUTROS ENCARGOS: | | | |
| 088902700 | | AQUISICÃO DE BENS | | | |
| 088902700 | 03 01 03 | SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINANC | 78.827.695 | 12.280.837 | -66.546.858 |
| 088902700 | 03 01 05 | ADMINISTRACAO PUBLICA CENTRAL - ESTADO | 27.362.860 | 45.477.601 | 18.114.741 |
| 088902700 | 03 01 14 | RESTO DO MUNDO - UE INSTITUICOES | 17.960.591 | 8.521.470 | -9.439.121 |
| 088902700 | 03 02 01 | DESPESAS DIVERSAS | 2.197.854 | 2.197.215 | -639 |
| | | Total do agrupamento | 126.349.000 | 68.477.122 | -57.871.878 |
| 088902700 | | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | |
| 088902700 | 06 02 01 | IMPOSTOS E TAXAS | 4.457.321 | 3.093.095 | -1.364.226 |
| | | Total do agrupamento | 4.457.321 | 3.093.095 | -1.364.226 |
| 088902700 | | TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | | | |
| 088902700 | 08 01 02 | PRIVADAS | 76 | 0 | -76 |
| | | | 76 | 0 | -76 |
| 088902700 | | AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL | | | |
| 088902700 | 07 01 15 | OUTROS INVESTIMENTOS | 20.373.639 | 4.443.756 | -15.929.883 |
| | | Total do agrupamento | 20.373.639 | 4.443.756 | -15.929.883 |
| 088902700 | | PASSIVOS FINANCEIROS | | | |
| 088902700 | 10 01 01 | SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NAO FINANCEIRAS - PRIVADAS | 0 | 0 | 0 |
| 088902700 | 10 06 03 | SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINANC | 447.125.552 | 182.500.000 | -264.625.552 |
| 088902700 | 10 06 05 | ADMINISTRACAO PUBLICA CENTRAL - ESTADO | 148.250.000 | 225.488.485 | 77.238.485 |
| 088902700 | 10 06 14 | RESTO DO MUNDO - UNIAO EUROPEIA - INSTITUICOES | 44.941.633 | 44.941.633 | 0 |
| 088902700 | 10 07 03 | SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINANC | 6.204.178 | 6.312.522 | 108.344 |
| | | Total do agrupamento | 646.521.362 | 459.242.640 | -187.278.722 |
| | | Total do investimento | 797.755.624 | 535.286.470 | -262.469.154 |